

MANUAL DE ATENDIMENTO

corpobueno[®]

HISTÓRICO DA CORPO BUENO E SUAS ORIGENS:

A Clínica de Estética Corpo Bueno foi fundada em 2012 pela fisioterapeuta/Dermato-Funcional Ligyane Martins. Na época, Ligyane trabalhava atendendo os pacientes em um espaço pequeno e atendia pessoalmente a todos. O negócio começou a crescer, a tomar maiores proporções, principalmente pela sua qualidade e atendimento personalizado. Diante do aumento da demanda e da percepção de que faltava ao mercado da cidade Goiânia uma clínica de estética focada no tratamento personalizado e especializado do trabalho, decidiu ampliar o negócio para oferecer ainda mais qualidade ao seu público.

A sua dedicação e o seu empenho fizeram não só a Clínica de Estética Corpo Bueno se consolidar no mercado e conquistar mais clientes, mas também a levou ao desenvolvimento de técnicas e resultados expressivos nos tratamentos empregados. Através da capacitação da equipe, da busca constante por novas tecnologias e dos melhores produtos oferecidos no mercado é que Ligyane foi ainda mais longe e criou uma linha de produtos estéticos própria, potencializando ainda mais os resultados dos tratamentos que fazem parte do portfólio Corpo Bueno.

Investimento, qualidade e resultados não poderiam levar à Clínica Corpo Bueno a outro caminho senão o da expansão: em pouquíssimo tempo foram inauguradas novas unidades em diferentes regiões da cidade de Goiânia, a exemplo da unidade Goiânia Shopping e do Shopping Órion e unidade Matriz. Esse crescimento rápido e sólido fez a Ligyane perceber outra demanda do mercado estético: a necessidade de capacitação e qualificação. E foi por isso que, mais uma vez, a Corpo Bueno inovou e cresceu, passando a ser uma referência na formação de profissionais de estética através do seu braço educacional, o Instituto de Ensino Corpo Bueno: uma unidade direcionada especificamente para ensino, capacitação e qualificação em estética.

Goiás ficou pequeno para a marca Corpo Bueno e a sua primeira unidade em outro estado foi inaugurada na cidade de Campinas /SP. Na unidade Campinas, além dos tratamentos estéticos convencionais, passou a oferecer procedimentos ainda mais modernos, o que a transformou em referência no Brasil em tratamentos com altas tecnologias.

Uma das poucas marcas do mercado que associa tratamentos estéticos de alto padrão e tecnologia, com produtos desenvolvidos exclusivamente para os seus procedimentos estéticos, é pioneira na obtenção de resultados. Além de capacitar e reciclar profissionais do mercado com uma metodologia própria, com a facilidade de ser aplicada em sua própria instituição de ensino, o que possibilita a oferta de uma grande variedade de tratamentos estéticos executados por profissionais de excelência. Contando hoje com um portfólio de tratamentos bastante amplo que vai desde os mais convencionais aos mais avançados.

Hoje em dia, a Clínica de Estética Corpo Bueno é uma das principais referências em estética e bem estar de Goiânia/GO e Campinas/SP, mantém seu compromisso de oferecer resultados efetivos e duradouros aos seus clientes, sempre com um atendimento personalizado e acolhedor

EMBASAMENTO TEÓRICO

Todo procedimento estético será realizado em um corpo humano, onde necessita e depende de reações fisiológicas para apresentar resultados satisfatórios. Por isso, vamos iniciar nosso treinamento com algumas revisões e embasamentos teóricos, para assim termos um suporte mais interessante na hora da realização das técnicas apresentadas.

Anatomia e fisiologia da pele

A pele é o revestimento do corpo, considerada o maior órgão do corpo humano representando cerca de 15 a 20% do peso total corporal, e possui diversas funções necessárias para a manutenção da saúde do organismo humano, pois é a primeira barreira de defesa que o corpo possui.

A pele é subdividida em 2 (duas) camadas, sendo a Epiderme camada mais superficial da pele, e Derme a camada mais profunda, e cada uma delas possui outras subcamadas e estruturas que garantem o funcionamento do que se chama Sistema Tegumentar. A Hipoderme, de acordo com literaturas mais atualizadas, conhecida anteriormente também como camada do tegumento, deixou de ser considerada camada da pele sendo então uma camada de junção entre derme e órgão adjacentes.

As principais funções da pele são:

- Primeira Barreira de defesa do organismo interno contra agentes externos
- Termorregulação (controle de temperatura)
- Percepção sensorial
- Retenção hídrica (Reservatório de água)
- Função imunitária e síntese Vit D3
- Proteção contra raios UV
- Permeabilidade seletiva

EPIDERME

A epiderme é a camada mais superficial da pele, portanto, é a primeira barreira de defesa entre o corpo e o meio externo. Sua estrutura é composta de células estratificadas e queratinizadas, possuindo epitélio pavimentoso e impermeável, simulando uma parede de tijolos. Ela possui até 5 camadas, sendo estas:

Basal/Germinativa - camada mais profunda, com células integras e com todas suas estruturas intactas; A função básica do estrato basal é produzir novas células que se deslocam para as camadas mais superficiais da pele, caracterizando assim o processo de formação dos estratos adjacentes: espinhoso, granuloso e córneo

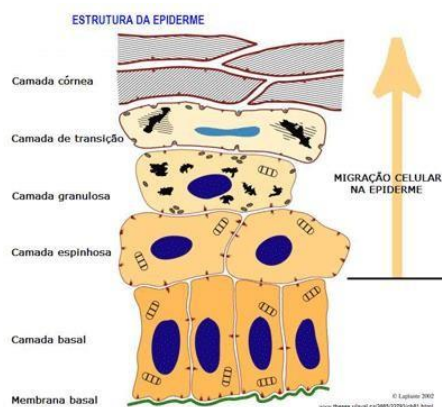
Camada Espinhosa - possui em média 5 ou 6 fileiras, com as células ainda “cheias”, com suas estruturas começando a perder substâncias; Essas células são poliédricas (muitas faces planas) e pavimentosas que, ao deixarem o estrato basal em direção à superfície, passam por sucessivas e importantes transformações morfológicas, moleculares e histoquímicas.

Camada Granulosa - Células achatadas, ficando unidas pela compactação das mesmas; À medida que os grânulos aumentam de tamanho, o núcleo se desintegra e ocorre a morte das células mais superficiais do estrato granuloso. Esses grãos de queratina são

constituídos por profilagrina que será convertida em filagrina, uma proteína básica, rica em histidina, cuja função é proporcionar resistência a essa camada.

Camada Lucida: A camada lúcida é constituída por uma fina camada de células achatadas, cujos núcleos celulares apresentam sinais de degeneração e existem poucas organelas citoplasmáticas. Estas células estão parcialmente preenchidas por queratina e sobre elas existe uma cobertura glicolipídica que, juntamente com a queratina, torna a membrana plasmática impermeável a fluidos. Nem todas as regiões do corpo possuem esta camada que existe mais comumente nas regiões palmoplantares.

Camada Córnea - Camada mais superficial, com células totalmente achatadas e planas/mortas. A camada córnea tem espessura variável de acordo com sua regionalização anatômica, ou seja, em regiões de grande atrito pode atingir até 1,5 mm de espessura. Nessa fase, os queratinócitos que residem no estrato córneo completaram o processo de maturação celular, a queratinização. Finalmente, a capa córnea superficial desidrata, descama e desempenha funções de barreira protetora mecânica, prevenindo a passagem de água e substâncias solúveis do meio ambiente para o interior do corpo



A constituição celular base da epiderme são:

Queratinócitos: constitui cerca de 80% das células epiteliais, são responsáveis pela síntese de queratina, mantendo a epiderme com rigidez e impermeabilização do tecido.

Melanócitos: Células localizadas na lâmina basal, com função de síntese de melanina (pigmento responsável pela coloração da pele, pelos e olhos) seus dendritos fazem a entrega da melanina para os queratinócitos acima, realizando a proteção contra os raios Ultravioleta.

Células de Langherans: São células responsáveis pela nossa defesa, pois auxiliam na detecção de antígenos.

Células de Merkel: Receptoras sensoriais que recebem sensação de tato.

MANTO HIDROLIPÍDICO: Na pele, encontra-se uma barreira semipermeável, emulsão lamelar de lipídios e fase aquosa, que forma um filme de proteção e retenção de água, evitando a Perca Transepidérmica de água, mantendo a hidratação natural, proteger a pele de ressecamento excessivo e evitando a penetração de substâncias que podem ser danosas para a pele. (Camargo Junior, 2006)

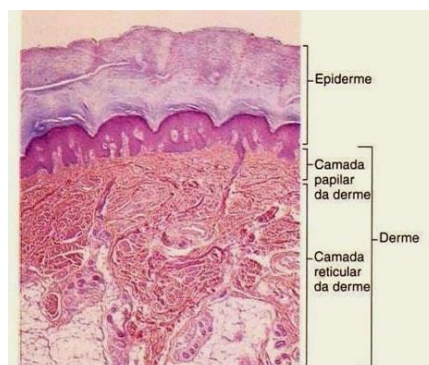
DERME

Já a Derme, é constituída por tecido conjuntivo (fibras colágenas e elásticas envoltas por substância fundamental), vasos sanguíneos e linfáticos, nervos e terminações nervosas. Os folículos pilossebáceos e glândulas sudoríparas, originadas na epiderme, também se localizam na derme.

Tecido conjuntivo é constituído por variedades de tipos celulares e também pela presença de Matriz extracelular, o tecido conjuntivo tem função de estruturação e ligação para todos os tecidos do corpo. Apresenta como funções: suporte corpóreo, exercido pelas cartilagens, pelos ossos e pelo tecido conjuntivo propriamente dito; pode fazer a nutrição de alguns órgãos; preenchimento de espaços, e suas células auxiliam na defesa do organismo. (Buttow NC, 2007)

Principais funções da derme:

- Resistência
- Firmeza
- Flexibilidade
- Sustentação
- Elasticidade
- Defesa



A derme tem duas camadas conhecidas como papilar e reticular,

CAMADA PAPILAR: É formado pelo tecido conjuntivo frouxo, mantendo contato com a epiderme. Estão presentes nesta camada, fibrilas especiais de colágeno, inserindo-se na membrana basal de um lado, e de outro, penetram profundamente na derme (junção dermo-epidérmica). Estas ajudam na fixação da derme à epiderme, além de facilitar a nutrição das células da epiderme, pelos vasos sanguíneos presentes na camada reticular da derme.

CAMADA RETICULAR: É formado pelo tecido conjuntivo denso e não é modelado. Tanto a camada papilar, quanto esta camada em questão possui muitas fibras do sistema elástico, responsáveis, em parte, pela elasticidade da pele. Encontram-se também nessa camada, vasos sanguíneos, nervos, folículos pilosos, glândulas sebáceas e sudoríparas.

TECIDO ADIPOSEO

Mais conhecida como "camada de gordura", o tecido adiposo é formado pelo acúmulo de lipídios (gorduras) nos adipócitos, que são células do tecido conjuntivo, que geralmente possuem um formato esférico com função de armazenamento de gorduras. Entre suas funções estão:

- **Reserva de energia:** o tecido adiposo armazena energia que pode ser utilizada pelo corpo em momentos de necessidade. Em casos de jejuns prolongados, por exemplo, o organismo utilizará a energia acumulada no tecido adiposo.
- **Isolante mecânico:** Auxilia como amortecedor de impactos, protegendo áreas mais sensíveis.

- **Isolante térmico:** a camada de tecido subcutâneo contribui para regular a temperatura corporal. Por exemplo, uma camada de tecido adiposo protege o corpo contra o frio. Esse processo é conhecido por termorregulação.
- **Conexão:** a hipoderme conecta a derme aos músculos e ossos. Portanto, é responsável por fixar a pele a estruturas adjacentes.
- **Preenchimento e Sustentação de órgãos.** protege os órgãos e ossos, servindo para "acolchoar" essas estruturas e amortecer contra traumas físicos.
- **Modelagem Corporal**

Tecido adiposo unilocular: caracterizado por suas células de gorduras apresentarem apenas uma gotícula de gordura predominante, preenchendo todo o seu citoplasma ficando o núcleo em região periférica. Ele é também conhecido como tecido adiposo comum ou amarelo, apesar de que sua cor varia entre o branco e o amarelo-escuro. Essa variação na coloração é explicada pelo acúmulo de carotenoides dissolvidos na gordura, que pode oscilar a depender da dieta. Forma o panículo adiposo, camada de gordura disposta sob a pele; no recém-nascido é de espessura uniforme, já em adultos o acúmulo é em determinadas posições, sendo a distribuição regulada por hormônios.

Tecido adiposo multilocular: Caracterizado por células que possuem várias gotículas de gordura, sua cor castanha é devido à vascularização abundante e às numerosas mitocôndrias, que fazem gerar energia mais rápido que o tecido unilocular. Localiza-se em áreas determinadas, encontrados em grande quantidade em animais hibernantes e em recém nascidos que ajudam na formação de calor (termorregulação) Tem como principal função gerar calor.

O METABOLISMO DAS GORDURAS APÓS TRATAMENTOS ESTÉTICOS

A quebra da gordura (lipólise) ocorre normalmente em nosso organismo em dois momentos, quando estivermos em jejum e precisarmos de energia ou praticando atividade física por período prolongado (atividades aeróbicas).

Para que a gordura armazenada nas células (os adipócitos) seja consumida nesse momento que o corpo "pede", são acionados através de hormônios que ativam a enzima LHS (lipase hormônio sensível), que têm esse nome por ser sensível a vários hormônios que quebram a gordura (lipolíticos), como: adrenalina, noradrenalina, hormônio tireoidiano, cortisol, leptina, entre outros.

A gordura quebrada é liberada na circulação na forma de ácidos graxos livres e glicerol que serão usados por mitocôndrias (organela presente em toda célula do corpo) para produzir ATP/ Adenosina trifosfato.

E quem diria que essa "vantagem", em armazenar gordura é resultado de uma evolução, onde o homem primitivo, para sobreviver necessitava de muito gasto energético para caçar e ficar períodos prolongados em jejum. Ou seja, os homens primitivos que não tinham essa "super capacidade" morreram e sobraram os homens com muita célula armazenadora de gordura, os nossos ancestrais.

E quem aí já ouviu "profissionais" dizendo que em determinados tratamentos estéticos as gorduras liberadas são absorvidas pelo sistema linfático e são eliminadas naturalmente. Mentira!!! O que ocorre é que o excesso de líquido e substâncias grandes (peso molecular

maior) que estão ao redor das células são absorvidas e transportadas por esse sistema, despejadas no sangue venoso (pelo orifício próximo ao coração). E nesse processo o que ocorre é a simples "filtração", as gorduras CONTINUAM ali.

A gordura sai pela urina. JAMAIS!! Não existem exames laboratoriais que dosem colesterol e triglicérides (gorduras) na urina, pois só serão encontrados no sangue. Água e óleo não se misturam, e assim também é no sangue, para que a gordura (lipídeos) circule, ela precisa estar ligada a proteínas. E como descendentes do homem primitivo, sabemos que a prioridade do corpo é NÃO JOGAR ENERGIA FORA.

Se encontrarmos na urina substâncias que são fontes de energia não estamos saudáveis, presença de glicose = diabetes, presença de proteínas = provavelmente alguma doença renal, assim como encontrar o glicerol (resultante da quebra da gordura/ triglicerídeo) já é indicativo de alteração do metabolismo.

A gordura sai pelas fezes. NÃO!! Pois não há ligação do sistema circulatório (onde estão as gorduras liberadas após alguns procedimentos estéticos). Seria ótimo se fosse possível, assim não haveria obesidade, dislipidemia e na verdade nem estaríamos vivos (nosso corpo é uma máquina que necessita de energia).

O que fazer então para ELIMINAR realmente essa gordura?



Se você se submeteu a procedimentos estéticos (ultrassom, eletrolipólise, lipocavitação focalizada, Criolipólise, entre outros) que provocam a lipólise da gordura localizada deve realizar 20 a 40 minutos de atividade aeróbia (esteira, plataforma vibratória, bicicleta e outras) pois se esta gordura liberada não for utilizada para produzir ATP/ ENERGIA, poderá ser novamente armazenada na sua forma inicial. Esse processo também ocorre em tratamentos que provocam morte (apoptose) do adipócito, os fragmentos serão degradados pelo nosso sistema imune (macrófagos). Nosso organismo NÃO perde nada!!! Portanto, NÃO dê a ele tudo o que os olhos querem.

PROTOCOLO PADRÃO PARA TODOS OS ATENDIMENTOS

Organizar a sala com lençol TNT e toalhinha, e material a ser usado em cada procedimento (glicerina/gel/creme/manta) antes de receber o cliente, certificar-se a climatização da sala, limpeza e organização.

A LIMPEZA E HIGIENE PARA RECEBER O CLIENTE É TÃO IMPORTANTE QUANTO A LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO PÓS PROCEDIMENTO, POIS É DE RESPONSABILIDADE DO PROFISSIONAL.

(Verificar quais procedimentos o cliente tem depois, caso tenha também massagem, já pegar no início do atendimento, evitar deixar o cliente sozinho na sala)

IMPORTANTE: NÃO ATRASAR A SESSÃO, MESMO QUE POSTERIORMENTE NÃO EXISTA NENHUM AGENDAMENTO PARA A ATENDENTE OU NA SALA.

Se o cliente ainda tiver outros atendimentos, é de responsabilidade do profissional que atendeu anteriormente, localizar a próxima atendente.

LIMPEZA DE PELE

A limpeza de pele é um procedimento que tem o foco em limpar, hidratar, revitalizar a pele. É nela que fazemos as retiradas dos comedões (famosos Cravinhos), e a retirada dos grãos de Miliun.

GRÃO DE MILIUM

O milium sebáceo é um pequeno cisto de queratina, de cor branca ou amarelada, que afeta a camada mais superficial da pele. Ele é mais comum na região próxima dos olhos e no nariz, pálpebras dos olhos e no nariz, devido a obstrução do folículo piloso, mas também pode aparecer nos bebês recém-nascidos, e na infância tende a desaparecer sozinho, sem necessidade de tratamento específico.



Passo a Passo da limpeza de pele

- 1 - Realizar a higienização da pele com gel de limpeza com movimentos circulares e ascendentes. retirar o sabão com bucinha de gaze com algodão umedecido em água.
- 2 - Realizar a esfoliação com esfoliante físico, com movimentos leves e circulares em toda a região tratada. Retirar com bucinha úmida em água.
- 3 - Realizar a técnica com o peeling de diamante, com movimentos ascendentes em toda a região a ser tratada, média de 5 minutos de aplicação.
- 4 - Fazer a emoliência da pele com o produto adequado (Trieta, emoliente, amolecedor de comedões...) aplicando com algodão cortado em retângulos ou máscara desidratada para tal finalidade.
- 5 - Direcionar o vapor de ozônio (já funcionando), de modo que consiga aquecer toda a área a ser tratada, deixar em média 10-15 min (quanto mais tempo, mais fácil fica a extração)
- 6 - Realizar a extração dos comedões em toda a área tratada (fazer também a retirada de grãos de milium - se houver). A extração pode ser feita de forma manual com movimentos varredura e pontual. Caso necessário, utilizar agulha de insulina para retirada de comedão fechado e grão de milium. Realizar extração por no máximo 25/30 min, para não machucar muito a pele.
- 7 - Após realizada toda a extração, aplicar o alta frequência em toda região por + ou - 3 a 5 min.
- 8 - Aplicar uma máscara de finalização a escolha (argila branca ou Argila verde) com pincel aplicador, deixar agir em média 5 a 10 minutos.
- 9 - Retirar a máscara com gaze embebida em água, e realizar a tonificação com loção tônica calmante. Não retirar o tônico.

10 - Finalize com o protetor solar.

PEELING QUIMICO

Hipercromias: São problemas de pigmentação, onde por algum motivo intrínseco ou extrínseco gera um aumento da melanina produzida causando o escurecimento da pele. As hipercromias tem suas outras subdivisões, como Hiperpigmentação pós inflamatória, Lentido, Efelides, Melasma, Cloasma entre outras.

HIPERPIGMENTAÇÃO PÓS INFLAMATORIA:

É um tipo de mancha escura, que se dá por meio de algum tipo de trauma que a pele sofreu, como a Acne, queimaduras, efeito rebote de alguns procedimentos (peeling químico, microagulhamento, jato de plasma). A pele quando sofre qualquer trauma ou dano, gera uma cascata inflamatória natural, fazendo com que passe por todos os três estágios da cicatrização (inflamatória, proliferativa e maturação). Acontece que esse processo de cicatrização causa a ativação dos melanócitos a produção de melanina como uma forma de proteger o corpo, porém as vezes não tem uma regulação de produção eficiente, causando um aumento da melanina na superfície da pele.

MELASMA

O melasma é uma alteração do melanócito, que sempre está ativado e produz uma maior quantidade de melanina no local específico, sobressaindo na superfície da pele uma mancha de coloração amarronzado ou até acinzentado.

Geralmente a mancha aparece em região de face, mais especificamente em região zigomática, laterais dos olhos e até mesmo testa e buço.



O melasma não tem uma etiologia bem definida, pode ser de cunho hormonal (muito comum após gestação), exposição a sol, uso de medicamentos como anticoncepcional, até mesmo uma predisposição genética.

Vale salientar que o melasma é uma condição que atualmente não tem cura total, e consegue-se apenas o controle com tratamentos estéticos e cuidados diários do paciente.

Uma pele com melasma deve se ter os cuidados redobrados, principalmente os procedimentos estéticos mais agressivos ou que tem fonte de calor, pois são fatores que ativam normalmente a produção de melanina local.

Os esfoliantes ou peelings promovem a remoção das células mortas queratinizadas, estimulando a renovação celular e melhoria do aspecto da pele. Existem quatro tipos de peeling, são esses os Físicos, Químicos, mecânicos e Enzimático.

Peeling Físicos - Geralmente são produtos cosméticos mais usados, que por meio de microesferas (grânulos) realizam a remoção imediata da camada córnea. Por meio de micropartículas e até mesmo bucha vegetal, a realização de fricção na pele causa uma retirada das células mortas superficiais, deixando com aspecto mais aveludada e lisa.

Peeling Químicos - São utilizadas substâncias químicas (geralmente ácidas), para realizar a renovação da epiderme. também chamados de peeling químico, pode ser utilizado de diferentes formas, e dependendo de sua concentração, consegue atingir camadas mais profundas da pele, melhorando além da renovação celular, manchas e melasma mais profundos.

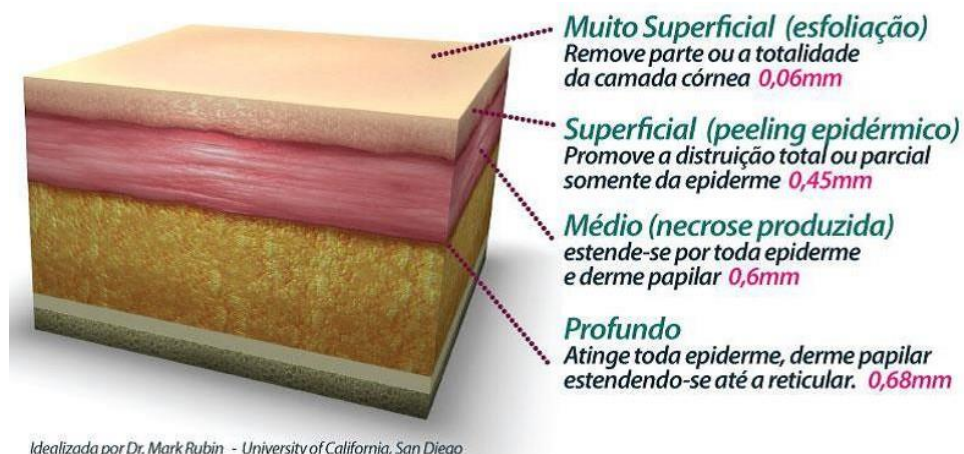
Peeling Mecânico - Promove a remoção e afinamento da epiderme por meio de dermoabrasão (geralmente aparelhos como o peeling de diamante, peeling de cristal, lasers etc.).

Peeling Enzimático: Promove a dissociação dos queratinócitos por meio do rompimento da junção celular pelos Desmossomos (que é uma estrutura que faz a ligação das células epiteliais). São enzimas, que conseguem chegar em camadas mais profundas da epiderme, fazendo esse estímulo da renovação

celular. Normalmente costuma ser mais superficiais, limitando a camada epiderme.

Deve se atentar a profundidade que quero atingir com qualquer método de esfoliação. Independente que ele seja físico, químico ou mecânico, todos tem potencial de atingir camadas mais profundas de acordo com a forma e tempo de aplicação.

Profundidades de esfoliações:



✚ INDICAÇÃO

- ✓ Tratamento de manchas hiperpigmentadas
- ✓ Melasma
- ✓ Acne
- ✓ Cicatrizes de acne
- ✓ Rejuvenescimento

✚ CONTRAINDICAÇÃO

- ✓ Gestante
- ✓ Lactante
- ✓ Diabetes não controlada
- ✓ Lesões locais
- ✓ Psoríase ativa
- ✓ Problemas com coagulação ou uso de anticoagulantes
- ✓ Câncer
- ✓ Processo inflamatório ou infeccioso ativo
- ✓ Alergia a algum do componente usado
- ✓ Uso de isotretinoína

PROTOCOLO PEELING QUÍMICO (RETINOICO PURO OU CAVIAR)

- Higienizar a pele com Gel de limpeza
- Realizar leve esfoliação com esfoliante físico corpo bueno. Retirar todo o produto e secar bem a pele.

- Aplicar fina camada do peeling com auxílio de um cotonete ou pincel, até ficar uma camada uniforme (não aplicar em mucosas internas, cantinho do nariz e próximo da linha dos olhos).
- Deixar o produto agir entre 2 a 6 horas (orientar o paciente a fazer a retirada em casa após prazo estabelecido, e o uso adequado o filtro solar)

PROTOCOLO PEELING QUIMICO ÁCIDO SALICILICO

- Higienizar a pele com Gel de limpeza
- Aplicar o peeling de Ácido Salicílico com auxílio de uma gaze (aplicar pouca quantidade), aguardar alguns minutos. Caso necessário, aplicar nova camada e deixar agir mais 5/10 min.
- Retirar o resíduo de produto com água ou solução de bicarbonato de sódio e finalizar com filtro solar

PROTOCOLO CLAREAMENTO DE VIRILHA E AXILAS

- Higienização com sabonete glicoativo (aplicar o produto e deixar agir 5 minutos, retirar com gaze úmida em água)
- Esfoliação com esfoliante Corpo Bueno em toda área, retirar o produto com gaze úmida em água.
- Secar a área com papel toalha e aplicar a Loção Desengordurante Pré peeling com algodão, deixar absorver (não retirar)
- Aplicação do led azul e depois o âmbar em toda a região, com dose de 3 joules (média de 5 minutos cada lado)
- Aplicar uma pequena quantidade do Gel Peeling Clareador, deixar agir por 10 min.
- Aplicar uma camada fina de máscara de argila branca por cima do peeling clareador e deixar agir por 10 min
- Retirar a argila, secar e aplicar 2 gotas do Sérum Clarinfusion, não retirar (cliente vai embora com o produto aplicado, aguardar pelo menos 2h para retirar)
- Orientar com relação ao uso e da importância do Serum Clareador Corpo Bueno pós procedimento (o produto deverá ser adquirido).

MICROAGULHAMENTO (DERMAPEN E DERMAROLLER)

MECANISMO DE AÇÃO: O principal objetivo do microagulhamento é provocar micro lesões ou pequenas punturas na pele, deixando áreas ao redor intactas, quase microscópicas, para que sirvam de aporte à regeneração da lesão provocada. Essa técnica aumenta a vasodilatação, estimula a formação de colágeno e aumenta a absorção de alguns medicamentos direto na pele.

A partir do momento que é realizado a técnica, centenas de micro lesões são criadas, resultando colunas de coleção de sangue na derme, acompanhadas de edema da área tratada e hemostasia praticamente imediata. A intensidade dessas reações é

proporcional a lesão causada com o procedimento.

Após realizado o procedimento, inicia-se com a perda da integridade da barreira cutânea, tendo como alvo a dissociação dos queratinócitos, que resulta na liberação de citocinas, resultando em vasodilatação dérmica e migração de queratinócitos para restaurar o dano epidérmico. Após o trauma com as agulhas ocorre três fases do processo de cicatrização.

DISPOSITIVOS:

ROLLER: "Dermaroller" é o nome mais conhecido desse dispositivo, é um equipamento, composto de um pequeno cilindro, incrustado por centenas de agulhas esterilizadas e de aço cirúrgico, os cilindros (rolos) podem ter 250 a 540 micro agulhas. Na pele, são feitos milhares de micro furos, provocando assim, uma lesão intencional na pele. O tempo de cicatrização é mais curto, e o risco de efeitos colaterais é reduzido em comparação ao de técnicas ablativas.

Pontos negativos: Tamanho único, não tem possibilidade de regular a profundidade da lesão; tamanho do dispositivo para áreas pequenas como pálpebras e buço.

Pontos positivos: Lesão mais uniforme, bom para tratar áreas grandes como colo, pescoço e corporal.

O DERMAPEN é uma caneta elétrica, onde é encaixado o cartucho de agulhas na ponteira, que quando ligado na tomada realiza vibrações vai e vem, causando a perfuração da pele da mesma forma que o dermaroller. Para realização da técnica é necessário que área esteja lubrificada com algum sérum ou princípio ativo, para evitar arranhões na pele.

Ponto positivo: O dermapen, tem a vantagem de o profissional poder regular a agulha do tamanho desejado, e conseguir tratar áreas pequenas como região orbicular dos olhos e orbicular de boca (buço).

Ponto negativo: demora mais na realização da técnica, normalmente gasta mais produto.

INDICAÇÕES:

- Rejuvenescimento de face, pescoço e mãos.
- Melhoria de flacidez facial e corporal
- Cicatrizes de Acne
- Estrias
- Rugas e linhas de expressão
- Óstios dilatados
- Como auxiliar no tratamento de manchas como Drug Delivery

CONTRAINDICAÇÃO:

- Problemas com coagulação sanguínea ou em uso de anticoagulantes
- Diabetes

- Câncer
- Lesão na região a ser tratada
- Acne ativa
- Propensão a queloides ou cicatrizes hipertróficas
- Psoríase na área tratada
- Uso de isotretinoína nos seis meses anteriores
- Gestante e Lactantes

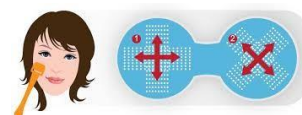
| TAMANHO DA AGULHA | CARACTERÍSTICA DO ESTÍMULO |
|-------------------|---|
| 0,25 e 0,5 mm | Injúria leve – Mais usado para drug delivery, Entrega de ativos/dermocosméticos; mais indicado para melhora linhas finas, textura, brilho e viço da pele. |
| 1,0 e 1,5 mm | Injúria moderada – Melhora da flacidez cutânea; Entrega de ativos na Derme; Rugas medias e rejuvenescimento integral, tratamento de estrias. |
| 2,0 e 2,5 mm | Injúria profunda – Melhoria de flacidez, cicatrizes de acne e rugas profundas e entrega de ativos na derme. |

Após o microagulhamento a pele apresentará, vermelhidão, ardência e um leve inchaço, além de sensibilidade ao frio, calor e sol.

RECOMENDAÇÕES PÓS PROCEDIMENTO: É importantíssimo evitar a exposição solar no período dos pós procedimento, e sempre usar filtro solar adequado a pele, em geral com fator de proteção solar maior do que 40, para evitar formação de manchas. Além disso, se aparecerem crostas na pele, é importante não as arrancar. Evite aplicar água quente no rosto nas primeiras 24 horas e não mexa no local.

Protocolo de Aplicação:

1. Aplicação da pomada anestésica: Higienizar a pele com Gel de limpeza, retirando todos resíduos e sujidades da pele. Secar bem a área e logo após aplicar a pomada anestésica em toda região que será feito o procedimento. Deixar agir entre 20/40min
2. Após finalizado o prazo do anestésico, retirar apenas da zona que for trabalhar, deixando o restante continuando agir. Retirar bem o anestésico da área com gaze e algodão embebido em água, e logo após realizar assepsia com álcool 70% ou Clorexidina e secar bem a pele.
3. Com auxílio de uma seringa, aspirar o ativo de escolha para iniciar o procedimento. (usar entre 1 a 2 ampolas no máximo)
4. Pingar uma gota do ativo na pele, e realizar movimentos na vertical, horizontal e transversal, até que toda área tenha sofrido o trauma necessário.
5. Após finalizar toda a face/área realizar assepsia com soro fisiológico e algodão, se ainda restar do ativo pingar o restante na pele e liberar o paciente.
6. Informar todas as orientações pós procedimento ao cliente



TERAPIAS MANUAIS:

DRENAGEM LINFÁTICA CORPORAL (40 MIN) / DRENAGEM LINFÁTICA LOCAL (30 MIN)

Estar sempre com as unhas curtas/aparadas para fazer as massagens.

Antes de iniciar qualquer manobra higienizar com papel toalha e álcool 70% as mãos e os pés da cliente.

DECÚBITO DORSAL

- Iniciar com o paciente em decúbito dorsal a desobstrução dos gânglios linfáticos, bombeamento 3 vezes:
- Região dos gânglios supra claviculares
- Região dos gânglios axilares
- Região abaixo do esterno ou cisterna do quilo (gânglios intercostais) acompanhando a respiração, estímulo durante a respiração.
- Região supra ílica
- Região inguinal
- Região da fossa poplíteia
- Região maleolar
- Coxas: Dividir em proximal, medial e distal, realizar o movimento 5x em cada parte. O movimento deve ser em bracelete com as mãos unidas pelos polegares e deslizar bombeando. Começar a drenagem iniciando do terço proximal direcionando para os gânglios inguinais. Posteriormente segue a sequência, terço medial e distal.
- Pernas: Dividir em proximal e distal, realizar o movimento 5x em cada parte. Drenar em forma de bracelete com as mãos unidas pelos polegares e deslizar bombeando contornando o joelho e finalizando na fossa poplíteia.
- Pés: Realizar o movimento 5x. Drenar dedo por dedo em direção aos metatarsos e depois drenar em forma de “C” a região superior do pé em direção ao maléolo.
- Abdome: Realizar o movimento 5x. Movimento do relógio – mãos unidas, estímulo sentido horário trajeto do intestino grosso e finaliza com “um ponto de interrogação”. Mãos alternadas na lateral do abdome, direcionando a linfa para a região supra ílica. Região superior do abdome: unir as mãos acima do umbigo realizar movimento de “abrir” direcionando a linfa para lateral do abdome e em seguida para os gânglios axilares. Região inferior do abdome: drenar a linfa abaixo do umbigo para os linfonodos inguinais
- Braços: Realizar o movimento 5x. Segurar o braço do paciente no seu ombro e dividir em proximal e distal. Drenar em forma de bracelete com as mãos unidas pelos polegares e deslizar bombeando contornando o ombro e finalizando na axila.
- Antebraços: Realizar o movimento 5x. Dividir em proximal e distal, iniciar na porção anterior do antebraço e ir direcionando a linfa para fossa cubital. Região posterior do antebraço e direcionar a linfa pra fossa cubital.
- Mãos: Realizar o movimento 5x. Drenar o dorso da mão em direção ao punho e depois drenar porção anterior e lateral de cada dedo. Após finalizar a drenagem fazer uma massagem na mão com pressão maior como um “mimo” para o cliente.

DECÚBITO VENTRAL

- Coxa e Região Glútea: Dividir em proximal, medial e distal, realizar o movimento 5x em cada parte. O movimento deve ser em bracelete com as mãos unidas pelos polegares e deslizar bombeando, caso a coxa seja muito grossa e os polegares não consigam ficar unidos, faça a drenagem da parte interna primeiro e depois a parte lateral. Começar a drenagem iniciando do terço proximal direcionando para os gânglios inguinais. Posteriormente segue a sequência, terço medial e distal. Sobre o glúteo do lado trabalhado vir com as mãos paralelas direcionando a linfa da porção medial do glúteo

para a lateral, em direção aos gânglios inguinais.

- Pernas: Realizar o movimento 5x, dividir em proximal e distal. Drenar com as mãos alternadas em direção a fossa poplítea.
- Pés: Realizar movimentos relaxantes na planta pé, com a mão fechada deslizar do calcanhar em direção aos dedos, fazer movimento de torção girando a mão de um lado para outro no meio do pé.
- Costas: Realizar o movimento 5x. Dividir as costas em lado direito e esquerdo, na “região acima do umbigo” com as mãos espalmadas drenar da coluna para lateral do corpo e depois levar até os gânglios axilares, “na região abaixo do umbigo” levar a linfa para lateral do corpo direcionando para os linfonodos inguinais. A parte superior da escápula deve ser drenada para os gânglios supra claviculares. Finalizar a drenagem com movimentos relaxantes nas costas.

DRENAGEM LINFÁTICA FACIAL (40 MIN)

Estar sempre com as unhas curtas/aparadas para fazer as massagens.

Passo 1: Higienizar a pele do paciente com sabonete (retirar o excesso com borrifador e algodão)

Passo 2: Passar o tônico facial com algodão

Passo 3: Desobstruir os gânglios linfáticos para início das manobras:

- Cervical
- Supra e infra clavicular
- Mentoniano
- Infra mandibular
- Auriculares
- Orbicular do olho
- Nasogeniano
- Frontal

Passo 4: Iniciar as manobras de proximal para distal do indicador para o dedo mínimo em relação aos gânglios linfáticos, 3x em cada área

Pinçamento de sobrancelhas

Obs.: região do pescoço de cima para baixo

Reabsorção: bombeamento – distal para proximal, do dedo mínimo para o indicador, de fora para dentro

Absorção: da região frontal, até a cervical.

MASSAGEM MODELADORA CORPORAL (40 MIN) / MASSAGEM MODELADORA LOCAL (30 MIN)

Estar sempre com as unhas curtas/aparadas para fazer as massagens.

Antes de iniciar qualquer manobra higienizar com papel toalha e álcool 70% as mãos e os pés da cliente.

A massagem modeladora tem por base 5 movimentos que dever ser realizados de forma sequencial de acordo com a região:

- Movimento em “C” com mãos alternadas
- Movimento de “soquinho”
- Movimento dígito digital
- Amassamento
- Movimento de torção

DECÚBITO DORSAL

- **Coxa:** Dividir em lateral, anterior e medial. Primeiro espalhar a mistura (creme e óleo corporal) em toda a coxa. Não há uma quantidade certa de vezes que os movimentos devem ser realizados, por isso realiza-los até ocorrer uma hiperemia no local.
- Realizar todos os 5 movimentos por região para depois ir para outra região.
- Começar pela região anterior com as mãos alternadas e movimento em “C” deslizar em direção a crista ilíaca;
- com o dorso das mãos (“soquinho”) colocar pressão subindo em direção a crista ilíaca e descer com as mãos espalmadas deslizando; movimento dígito digital (com os dois dedos) de forma alternada em toda região; amassamento em toda região e por último movimento de torção (com as mãos espalmadas em forma de “C” deslizar de para interno e lateral de coxa de forma alternada).
- Após finalizar a região anterior repetir todo movimento na região lateral e medial.
- Na região medial (interno de coxa) pedir para cliente dobrar o joelho pra lateral (forma um “4” com a perna), tomar cuidado com os movimentos por ser uma região com maior tendência a flacidez e mais sensível.
- **Perna:** Dividir em proximal e distal. Espalhar a mistura. Realizar movimentos de drenagem, 5 vezes na região proximal e 5x na região distal. Realizar movimento com as mãos em “soquinho” na lateral da perna para promover um pouco de relaxamento.
- **Abdome:** Dividir o abdômen em dois hemicorpos (lateral e medial), profissional deve se posicionar no lado contrário ao que irá iniciar a massagem. Espalhar a mistura em toda região.
- Iniciar com movimento de amassamento pegando bem a lateral do abdome e subir para abdome fazendo em todo esse hemicorpo até obter uma hiperemia.
- Em seguida pedir para cliente contrair o abdome e realizar o movimento de “soquinho” e depois o dígito digital, cuidado com as costelas.
- Logo após realizar movimento de modelagem com as mãos alternadas (“fazer cintura), flexione o joelho e use o peso do seu corpo para facilitar o movimento. Trocar de lado e repetir toda sequência do outro lado.
- **Braços:** Dividir em lateral e medial. Posicionar o antebraço sobre o peito da cliente. Espalhar a mistura na região lateral (externa do braço). Realizar os movimentos de forma sequencial de 1 a 5. Logo após posicione o antebraço da cliente acima da cabeça e realize os mesmos movimentos na região medial (interna do braço).
- **Antebraço:** Dividir em proximal e distal. Apoiar o antebraço da cliente na maca e espalhar a mistura. Realizar movimentos drenantes, direcionando para fossa cubital.
- **Mãos:** Após finalizar o antebraço fazer uma massagem na mão com pressão maior como um “mimo” para o cliente.

DECÚBITO VENTRAL

- **Coxa:** Dividir em lateral e posterior. Primeiro espalhar a mistura (creme e óleo corporal) em toda a coxa. Não há uma quantidade certa de vezes que os movimentos devem ser realizados, por isso realiza-los até ocorrer uma hiperemia no local.
- Realizar todos os 5 movimentos por região para depois ir para outra região. Começar pela região posterior com as mãos alternadas e movimento em “C” deslizar em direção ao glúteo; com o dorso das mãos (“soquinho”) colocar pressão subindo em direção ao glútero e descer com as mãos espalmadas deslizando; movimento dígito digital (com os dois dedos) de forma alternada em toda região; amassamento em toda região e por

último movimento de torção (com as mãos espalmadas em forma de “C” deslizar de para interno e lateral de coxa de forma alternada).

- Após finalizar a região posterior repetir todo movimento na região lateral, nessa região pedir para cliente dobrar o joelho pra lateral (forma um “4” com a perna), aproveitar essa posição para trabalhar bem a região de culote.
- **Glúteo:** Dividir em medial e lateral. Primeiro espalhar a mistura. Realizar os movimentos 1, 2 (soquinho com as mãos alternadas somente subindo em direção a lombar) e Em seguida com a região da lateral externa da mão (abaixo do dedo mínimo) de forma alternada promover movimento de “levantar o bumbum”.
- Logo após finalizar com movimento de drenagem direcionando a linfa para os linfonodos inguinais (3 vezes).
- **Perna:** Primeiro espalhar a mistura. Realizar os movimentos de 1 a 5 de forma mais relaxante.
- **Costas:** Dividir em dois hemisferos (lateral e medial). Espalhar a mistura em toda a região. Iniciar do lado contrário ao que o profissional está posicionado com movimento de amassamento, iniciando pelos flancos e subir até a região axilar. Na região contralateral (mesma região que o profissional está posicionado) realizar o movimento em “C”, em seguida o soquinho (priorizando o flanco e cuidado com as costelas) e depois o dígito digital. Trocar de lado e repetir toda sequência. Finalizar com movimentos relaxantes, realizando deslizamento profundo da região lombar até o trapézio.

MASSAGEM RELAXANTE

Tem objetivo de causar o relaxamento integral trabalhando tanto parte física quanto psicológica, causa um relaxamento muscular aliviando quadros de dor, cansaço e tensões musculares, e alivia estresse, ansiedade, já que tem efeito de relaxamento psicológico.

São feitas manobras que visam manusear tecidos como pele, adiposo e fibra muscular, a fim de aumentar a circulação local, relaxamento e retirada de “nódulos” que aparecem por causa da tensão elevada do musculo.

Para a realização da técnica deve se atentar a requisitos básicos de atendimento, como ambiente em que será realizado a técnica, produto/creme que será utilizado, posição do paciente e posição do terapeuta entre outros.

Geralmente as posições do paciente são:

Decúbito dorsal: Quando o dorso (costas) está sobre a maca (ou seja, barriga para cima)

Decúbito Ventral: Quando o ventre está sobre a maca (ou seja, barriga para baixo).

O terapeuta deve sempre se atentar em sua posição durante o atendimento para não desenvolver futuramente problemas posturais, por isso é importante que a massagem seja realizada em maca com altura correta, e sempre realizar as manobras da forma correta.

Protocolo de posicionamento do cliente para Massagens 1h – 1h10

Preparar a mistura do óleo vegetal e óleos essenciais

Fazer a higienização das mãos e pés do cliente com álcool 70 e algodão.

Certifique-se que o cliente esteja de calcinha descartável, biquíni, sunga, cueca, short ou roupas íntimas.

Providenciar sempre duas toalhas pequena, para cobrir o seio da cliente, e a calcinha, e para homens cobrir o short ou cueca, quando não houver o lençol, usar estas mesmas toalhas, caso o cliente queira retirar excesso de óleo.

Lembre-se que não é vantagem usar mais produtos, pois isso pode incomodar e tornar a massagem desagradável, além da toxicidade que o produto em excesso pode causar.

**IMPORTANTE NÃO TIRAR AS MÃOS DO CONTATO DO CLIENTE
USAR SEMPRE MOVIMENTOS DE PRESSÃO, TRAÇÃO E ALONGAMENTOS!**

DECÚBITO DORSAL

Perguntar se o cliente quer receber massagem facial e no couro cabeludo e se pode usar óleo na face, iniciar a massagem com o cliente em decúbito dorsal.

Cobri-lo com lençol e colocar uma máscara ou toalhinha dobrada nos olhos do cliente

Iniciar pela face do cliente, com movimentos pontuais sem deslizamento e óleo caso o cliente permitir.

Passo 1: Inicie a massagem nas coxas com movimentos de maior pressão, em seguida deslizar posteriormente na região de pernas com menos pressão

Passo 2: Massagear região abdominal de forma mais rápida e movimentos circulares

Passo 3: Massagear região de trapézio, e pescoço, com movimentos de alongamento superior

Passo 4: posteriormente descendo para deltóide (ombros) e braços, seguindo para mãos, massagear em seguida todos os dedos das mãos.

DECUBITO VENTRAL:

(pedir para o cliente virar-se de barriga para baixo, com tom de voz baixo - auxiliá-lo.

Passo 5: Massagear pés, com técnicas de reflexologia e finalizar com batidas.

Passo 6: Massagear região de panturrilha, coxas (com maior pressão muscular)

Passo 7: Finalizar nas costas (maior tempo) repetir na região de trapézio, finalizar o contato direto com técnicas de percussão com as mãos nas costas.

Passo 8: Depois pela cabeça, massageando o couro cabeludo, orelhas e nuca do cliente sem entrar em contato com óleo de massagem. (pode ser desagradável deixar oleoso estas regiões)

Colocar o lençol em cima do cliente e finalizar a massagem com amassamentos e beliscamentos por cima do lençol, pois o contato com o lençol e a pressão do terapeuta causa uma sensação agradável. Pedir para o cliente se vestir, se quiser retirar o excesso do creme ou óleo, usar a toalha pequena para isso e informá-lo que você o guardará lá fora.

Dizer que foi um prazer atendê-lo ou atendê-la e que a espera mais vezes, sempre com um sorriso acolhedor.

OBS: Para massagens de 40 min não realizar massagem facial e nem no couro cabeludo

DRENAGEM LINFÁTICA – MÉTODO RENATA FRANÇA

O método foi criado pela esteticista Renata França, conhecida por atender o estreito círculo de ricos e famosos do nosso país, que não vivem sem o milagroso toque da estética.

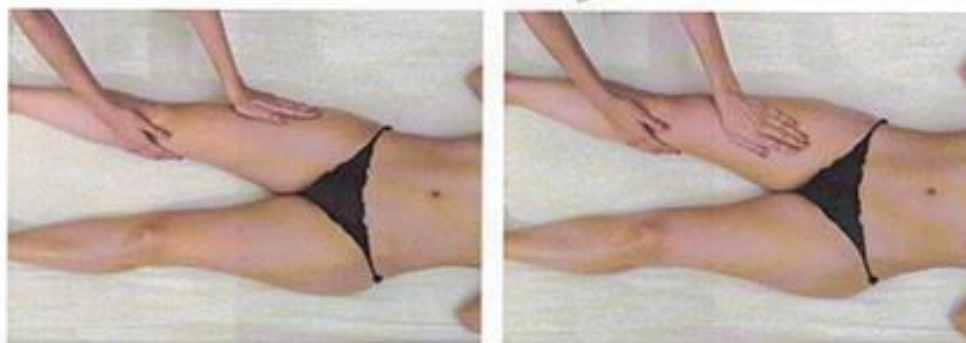
Consiste em uma técnica diferenciada da técnica convencional de drenagem linfática, manobras consistentes de maior firmeza que ganharam o gosto do público mais exigentes por oferecer resultados imediatos e ainda mais potencializado que as massagens convencionais.

A técnica é capaz de garantir resultados efetivos contra retenção de líquido, celulite e contorno corporal, pois a redução de medidas e inchaço já são visíveis nas primeiras sessões.

Estar sempre com as unhas curtas/aparadas para fazer as massagens.

Antes de iniciar qualquer manobra higienizar com papel toalha e álcool 70% as mãos e os pés da cliente.

fez no mínimo 2x por semana
3 a 5



6 - Espalmar a mão da lateral da coxa para o interno da coxa, levando toda a linfa das laterais para a safena magna (via rápida).

(Repetir 3 vezes). *até 4*



7- Com as mãos sobrepostas fazer deslizamento com compressão do joelho em sentido do gânglio inguinal. (Repetir 3 vezes).

Volter

8 - Volter fazendo o deslizamento ascendente proximal, medial e distal.

(Repetir 5 vezes e fazer bombeamento). Vide fotos 3, 4 e 5.

9 - Novamente trazer a linfa da lateral da coxa para a safena magna.

(Repetir 3 vezes). Vide fotos 6.

10 - Repetir as mãos sobrepostas impulsionando a linfa para a safena magna.

(Repetir 3 vezes). Vide foto 7.



11 - Fazer a abertura da região poplítea.

analisar



12 - Em seguida, contornar a patela (joelho) com os polegares, simultaneamente.



13 - Fazer a abertura do joelho com as duas mãos.

14 - Bombeamento da região poplíteia. Vide foto 11.



15 - Fazer movimentos de deslizamento ascendente medial.
(Repetir 5 vezes).



16 - Fazer movimentos de deslizamento ascendente distal.
(Repetir 5 vezes).



17 - Fazer movimentos de deslizamento com compressão medial.
(Repetir 5 vezes).



18 - Fazer movimentos de deslizamento com compressão distal.
(Repetir 5 vezes).



19 - Fazer a abertura do tendão calcâneo.



20 - Circular o maléolo de modo ascendente, direcionando a linfa.



21 - Massagear todo o pé com as duas mãos.



22 - Em seguida, entre cada metatarso, fazer o movimento de deslizamento ascendente.



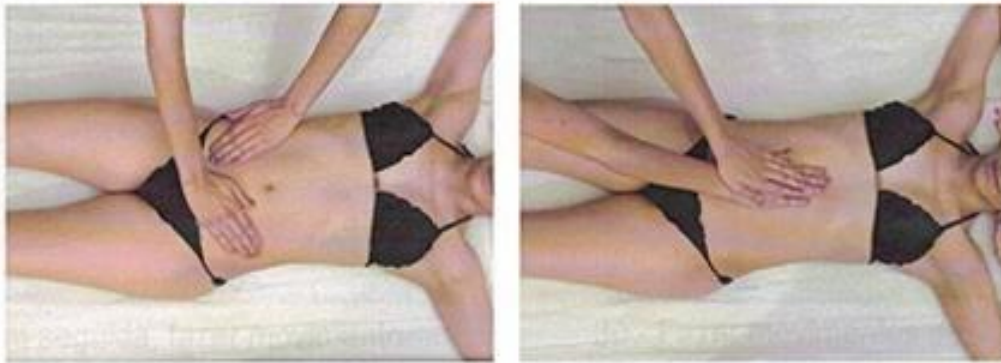
23 - Massagear cada dedo no sentido ascendente, começando sempre pelo menor.

24 - Repetir toda a sequência do 1 ao 23.

25 - Repetir toda a sequência do 1 ao 23 na outra perna. (Repetir mais 1 vez).

• opção de óleo = lubrificante corporal

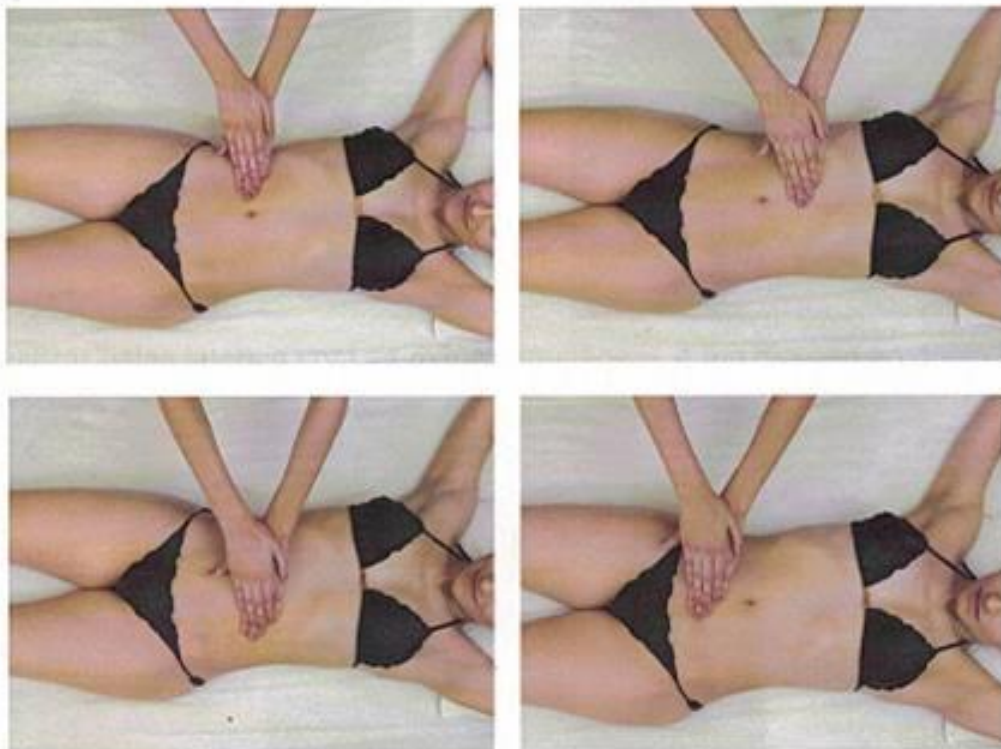
Abdome



26 - Abrir os gânglios do íliaco e ducto torácico.



27 - Espalhar creme ou óleo. Fazer movimento de deslizamento, sempre no sentido horário.



28 - Fazer movimento peristáltico.



29 - Em seguida, fazer movimento de deslizamento pelas laterais, trazendo a linfa para o ducto torácico e deslizar para baixo.



30 - Fazer movimentos deslizantes alternados por cada costela.



31 - Deslizar pelas laterais com as mãos simultâneas e em direção ao ducto torácico.



32 - Fazer movimento de finalização no abdome, contornando o umbigo.

Membros Superiores



33 - Fazer a abertura dos gânglios axilares, mamários e delto peitorais, simultaneamente.



34 - Deslizamento medial do primeiro quadrante do braço (bíceps).
(Repetir 5 vezes).



35 - Deslizamento distal do primeiro quadrante do braço.
(Repetir 5 vezes).



36 - Deslizamento medial ascendente com compressão.
(Repetir 5 vezes).



37 - Deslizamento distal ascendente com compressão. (Repetir 5 vezes).



38 - Fazer a abertura da fossa cubital com 2 dedos.



39 - Fazer deslizamento medial ascendente. (Repetir 5 vezes).



40 - Fazer deslizamento distal ascendente. (Repetir 5 vezes).



41 - Fazer deslizamento medial ascendente com compressão. (Repetir 5 vezes).



42 - Fazer deslizamento distal ascendente com compressão. (Repetir 5 vezes).



43 - Fazer amassamento por toda mão.



44 - Em seguida, deslizar entre cada metacarpo, levando a linfa no sentido ascendente.



45 - Fazer manobra de finalização por todo o braço.

46 - Repetir toda a sequência no outro braço.

DECÚBITO VENTRAL

Membros Posteriores



47 - Deslizamento ascendente por toda a parte, contornando o glúteo.



48 - Deslizamento proximal.
(Repetir 5 vezes).



49 - Deslizamento medial.
(Repetir 5 vezes).



50 - Deslizamento distal. (Repetir 5 vezes)



51 - Trazer toda a linfa para a safena magna.



52 - Em seguida, impulsionar a linfa com as mãos sobrepostas, começando na região poplíteia.
(Repetir 3 vezes)



53 - Fazer a abertura do gânglio poplíteo.



54 - Fazer deslizamento medial ascendente na panturrilha.
(Repetir 5 vezes).



55 - Fazer deslizamento distal ascendente na panturrilha.
(Repetir 5 vezes).



56 - Fazer deslizamento medial ascendente com compressão na panturrilha. (Repetir 5 vezes).



57 - Fazer deslizamento distal ascendente com compressão na panturrilha. (Repetir 5 vezes).



58 - Com o punho cerrado, deslizar por todo o pé.

59 - Repetir a sequência na outra perna.



60 - Terapeuta posicionada na lateral. Deslizar por toda as costas, fazendo movimentos de deslizamentos circulares.

61 - Em seguida, com a mão espalmada, subir pela lateral das costas, fazendo movimentos circulares, do sacro até os ombros.



62 - Repetir o movimento do outro lado das costas.



63 - Terapeuta posicionada na cabeceira. Deslizar os polegares pela pàra-vertebral.



64 - Em seguida, fazer deslizamento cruzado por todas as vértebras, começando pela C7, descendo até a lombar e saindo pelo ciático. (Repetir 2 vezes).



65 - Descer com as mãos espalmadas pela pàra-vertebral e sair pelo ciático. Subir pela lateral, contornar a escápula e sair pelos ombros. (Repetir 2 vezes).

CRIOLIPÓLISE

Criada na Universidade de Harvard, a criolipólise é o método mais recomendado atualmente para eliminar gordura localizada sem agulhas e cirurgias plásticas. O tratamento, feito em consultórios e clínicas de estética, promove uma destruição das células de gordura (adipócitos) através do resfriamento controlado.

A criolipólise, é um processo estético que visa a diminuição da camada adiposa por meio do congelamento das células adipocitárias em até 30%. É realizada por meio de um aparelho que utilizando uma manopla de acoplamento, realiza uma “prega” cutânea, causando um resfriamento controlado na região de -8° a -15°c.

MECANISMO DE AÇÃO:

O aparelho (manopla) é acoplado sobre a parte do corpo a ser tratada. Uma manta umedecida anticongelante é colocada na superfície da pele para protegê-la. A máquina promove então uma sucção a vácuo da pele entre duas placas metálicas.

A pele tracionada é congelada durante cerca de uma hora a uma temperatura aproximada de -5°C a -10°C. A gordura é mais sensível ao frio que os demais tecidos, logo o dano ocorre especificamente nos adipócitos, poupando a pele, nervos e músculos. O resultado é notado somente semanas depois, pois organismo demora a entender que aquela célula que sofreu apoptose já não é mais útil para o organismo, iniciando aí o processo de eliminação natural.

A gordura sofre cristalização, as células adiposas são destruídas e posteriormente eliminadas pelo sistema imunológico. É um procedimento não invasivo, sem cortes, sem uso de agulhas ou necessidade de anestesia e deve ser realizado por um profissional especializado.

Na Criolipólise pode ocorrer três situações: lipólise (quebra da célula de gordura), apoptose (morte programada da célula de gordura) e necrose (morte imediata da célula de gordura, essa geralmente é mais rara e ocorre durante o procedimento). Só poderá realizar uma nova aplicação em uma mesma região após no mínimo 60 dias da outra aplicação, e resultados geralmente ocorrem de 15 a 90 dias da aplicação do aparelho, sendo que os primeiros 15 dias o tecido sofrerá efeito inflamatório local.

DIFERENÇA ENTRE CRIOLIPÓLISE DE SUCÇÃO E DE PLACAS

A única diferença entre elas é no modo de aplicação, como o próprio nome diz, a de sucção tem um mecanismo de sucção a vácuo, em que é necessária uma prega de no mínimo 2 cm de gordura, já a de placas é indicada em casos de flacidez de pele, gorduras com prega menor que 2 cm ou gordura compacta em que não há possibilidade de sugar a gordura.

CONTRAINDICAÇÕES

- Dermatites ou pruridos na região a ser tratada;
- Urticária induzida pelo frio
- Cirurgia recente, cicatriz ou hérnia na região a ser tratada;
- Gravidez ou lactação;

- Feridas abertas ou infectadas;
- Doenças neuropáticas (neuralgia pós herpéticas);
- Sensibilidade conhecida ao frio;
- Sensação dérmica prejudicada;
- Hemoglobinúria paroxística ao frio;
- Crioglobulinemia.
- Síndrome de Raynaud
- Diabetes grave

EFEITOS ADVERSOS COMUNS

- Eritema localizado (várias horas)
- Equimose (sucção do vácuo)
- Sujeitos em uso de aspirina e anticoagulantes
- Dormência temporária (98%)
- Redução da sensibilidade
- Dor e temperatura

PROTOCOLO DE APLICAÇÃO

1. Analisar a área que será aplicada, realizar a marcação com lápis ou caneta da região tratada, logo após posicionar o paciente na maca.
2. Cobrir com a manta anticongelante a região, certificar que ela estará bem úmida, retirar as bolhas de ar em contato com a pele, e aplicar uma camada de plástico filme sob a manta.
3. Modular o equipamento de acordo com as especificações necessárias
4. Acoplar a manopla na área de aplicação (**IMPORTANTE: CONFERIR SE A MANTA ESTÁ PROTEGENDO TODA A AREA, A PLACA DE METAL NÃO PODE FICAR EM CONTATO DIRETO COM A PELE, POIS PODE CAUSAR QUEIMADURAS**)
5. Após acoplado, conferir se a manopla esta firme e no local adequado, e aguardar o tempo de aplicação (50min a 1h). Sempre monitorar como esta o paciente durante o procedimento.

OBS: No caso da Criolipólise de sucção, iniciar a acoplagem com pressão em torno de 50 até 70%, após realizado toda a acoplagem, e verificar que o manipulador está bem firme, reduzir a sucção para 20/30%. Manter a sucção intensa por muito tempo pode expor o paciente ao risco.

ORIENTAÇÕES PÓS PROCEDIMENTO:

- É importante que o paciente tenha cuidados em relação a atividade física e alimentação para melhores resultados.
- Em caso de Criolipólise de sucção, se ficar hematomas, é aconselhável não expor ao sol para evitar manchas, pode usar pomadas para reduzir os roxinhos (ex: Reparil).

- Realizar drenagem linfática auxiliará nos resultados.

CRIO SCULPT CB

CRIO SCULPT CB é um protocolo exclusivo da Corpo Bueno, que visa não apenas uma redução de gordura localizada, mas também a melhoria de todo o contorno corporal, trabalhando uma harmonização corporal fisiológica utilizando como recurso o equipamento de Criolipólise.

Basicamente se resume a um protocolo, onde serão realizadas várias áreas de crio em uma única sessão unindo um preparo integrativo voltado para uma intensificação do resultado do congelamento da gordura.

PREPARO OBRIGATÓRIO:

1. **DESPARAZITAÇÃO:** Consiste na utilização de um medicamento que tem ação contra os parasitas que podem estar consumindo todas as vitaminas e minerais que o corpo precisa para manutenção do metabolismo corporal. (Tomar o ciclo do ANITTA)
2. **DESINTOXICAÇÃO:** Consiste em realizar por meio de suplementação natural ou Nutri cosméticos, com foco total em desintoxicar o corpo. Importante nessa fase que o paciente **reduza** o consumo de alimentos industrializados, açúcar e farinhas.
3. **RECOMPOSIÇÃO INTESTINAL:** Para um bom resultado é importante que o intestino esteja íntegro e funcionando perfeitamente, pois assim conseguimos aumentar a síntese de atividade mitocondrial das células, e ter uma melhor absorção dos minerais necessários para responder aos resultados da crio. Utilizar Manipulados com Complexo B e Probióticos.

Tempo médio do preparo 15 dias

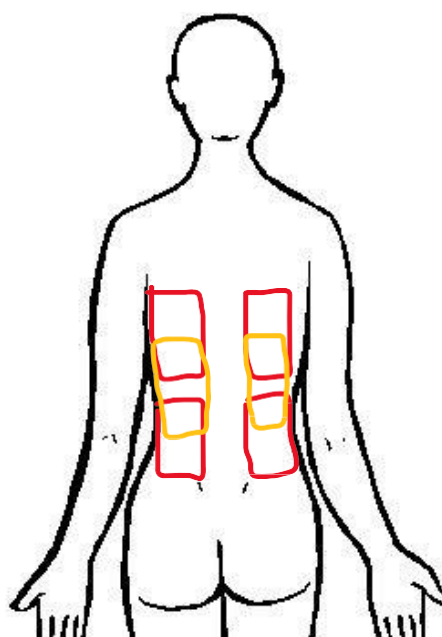
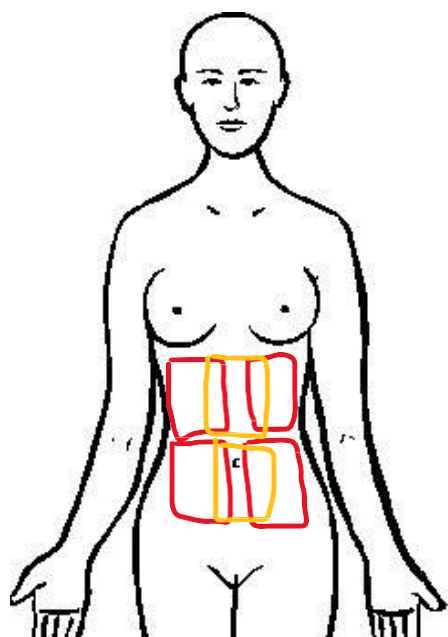
TEMPO DE TROCA (T.T) Tempo que demora para chegar na temperatura efetiva.

TEMPO DE EFETIVO DE CONGELAMENTO (T.E.C): Tempo que realmente irá gerar a lesão isquêmica fria

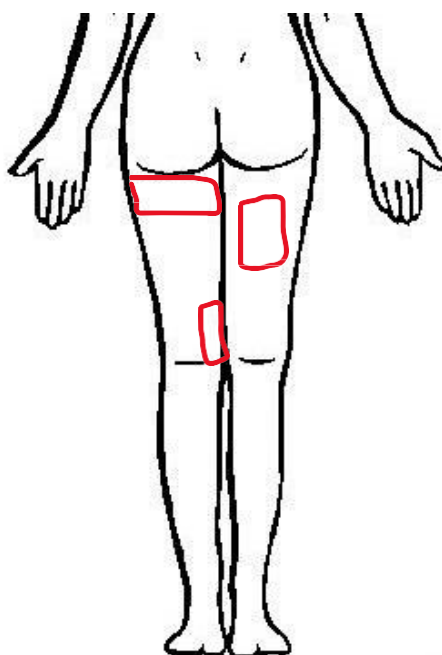
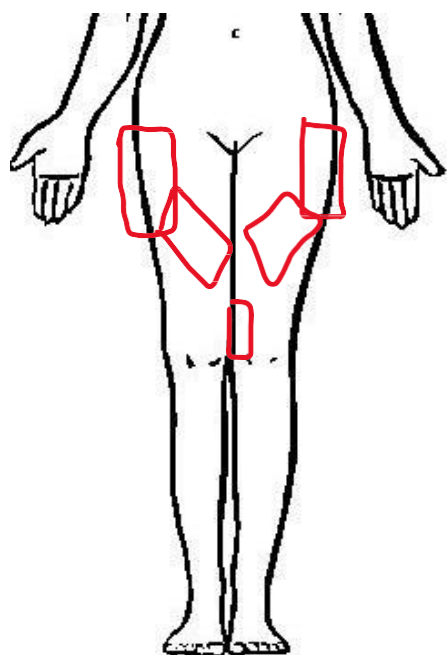
REPERFUSÃO MANUAL: Auxilia para encaminhamento do frio nas camadas de tecido adiposo profundo.

APLICAÇÃO POR REGIÃO:

ÁREA SUPERIOR/TRONCO: Incluem Abdome total, Flancos anterior e posterior e intercostal.



ÁREA INFERIOR: Culote, coxa anterior e posterior, lateral joelho.



TEMPOS PARA GORDURA LOCALIZADA

SUCÇÃO:

Trabalhar 2 tempos de acabamento, intercalando com reperfusão de 3 min

MANIPULO M: 30min + Reperfusão + 25min + reperfusão =

MANIPULO G: 35min + reperfusão + 30min + reperfusão

PLACAS:

Trabalhar 3 tempos de acabamento, intercalando com reperfusão de 3 min:

PREGA ATÉ 20mm: 25min + Reperfusão + 20min +Reperfusão + 20min + Reperfusão

PREGA DE 20 A 30mm: 35min + Reperfusão + 25min + Reperfusão + 20min + Reperfusão

IMPORTANTE: UTILIZAR SEMPRE MANTA DUPLA, E NA HORA DA RECOLOCAÇÃO DO MANIPULO HIDRATAR NOVAMENTE A AREA COM O LÍQUIDO ANTICONGELANTE.

CRIOTERAPIA: Mecanismo de utilização da crio com aplicação dinâmica (movimento) sem manta, utilizando o gel anticongelante.

Trabalhar em média 15 min por quadrante

Criofrequência

A criofrequência é uma terapia que alia uma ponteira ultra congelada de até -10 graus, capaz de resfriar a epiderme, e 60º internamente (tecido adiposo) estimulando colágeno e a quebra de gordura. Esse tratamento trata simultaneamente a flacidez e a gordura localizada.

A grande diferença é que somamos 1050 w de onda eletromagnética (corrente elétrica e campo magnético), a radiofrequência multipolar (650w) para flacidez e lipólise e a monopolar (400w) que age também na flacidez e na gordura localizada, causando apoptose.

Tamanha energia está controlada pelo frio, que pode atingir até -10 graus agindo somente na superfície (é propagado por condução, de fora para dentro), o que provoca a sensação térmica fria e agradável todo tempo da aplicação, mesmo que internamente chegue até 60 graus.

O encontro das temperaturas gera ainda um terceiro efeito fisiológico, milhões de choques térmicos desestabilizam o metabolismo local, potencializando o resultado, além de garantirem o controle da temperatura e a segurança do cliente.

Por conter a ponteira resfriada, a Criofrequência traz um conforto na aplicação, já que protege a epiderme, camada mais externa da pele. Sendo assim, conseguimos alcançar temperaturas internas muito maiores, se comparado à radiofrequência, que chegam em torno de 60°C em tecidos mais internos. O lifting por choque térmico cruza com o pico de colágeno que ainda é estimulado por 4 meses. Em relação a gordura, esta é gasta como fonte de energia, o organismo não distingue, é metabolizado da mesma forma.

Os principais efeitos fisiológicos gerados pelo aquecimento interno são:

- Vasodilatação e Aumento da Circulação Sanguínea;
- O aumento da temperatura causa diminuição da viscosidade dos líquidos, promovendo uma melhora circulatória e redução de edema;
- Neocolagênese e Neoelastogênese: estimulação do fibroblasto a produzir novas fibras de colágeno e elastina;
- Alteração na extensibilidade do colágeno;
- Efeito Lifting

Na Criofrequência temos 3 modos:

Monopolar = Gordura localizada (usa-se a placa)

Multipolar = Flacidez

Monopolar + Multipolar = gordura localizada + Flacidez

OBS: Quando usamos o modo monopolar, temos que usar a placa de retorno.

Contra indicações:

- Marca-passo
- Gravidez
- Implantes metálicos/cardíacos/eletromagnéticos
- Diagnóstico de câncer nos últimos 5 (cinco) anos
- Lesões e infecções de pele primárias e secundárias
- DIU (na região a ser tratada)

PROCOLO DE ATENDIMENTO

1. Realizar a marcação da área de tratamento
2. Modular o equipamento de acordo com a disfunção do tratamento
3. Aplicar glicerina na área e acoplar a ponteira de forma que fique em total contato com a pele. Realizar movimentos circulares ou vai e vem
4. OBS: Se o tratamento for utilizar a função monopolar, lembrar de colocar a placa de retorno em contato com a pele do paciente.

TERAPIAS COM ULTRASSOM (LIPOCAVITY)

O ultrassom (US) apresenta diversas propriedades e efeitos fisiológicos que trazem benefícios em várias afecções corporais. Dentre estas propriedades, se destaca a capacidade que o US possui em amolecer estruturas de maior consistência, de “liquefazer”, de transformar substâncias que estão em estado mais gelatinoso, viscoso em um estado mais fluido, ou substâncias sólidas para o estado gel. Esta propriedade denomina-se tixotropia.

Se utilizarmos o US, principalmente no modo contínuo, onde o efeito tixotrópico são bem evidenciados, o líquido gelificado irá se tornar menos viscoso e à

medida que ele se torna mais fluido, ocorre uma melhor reabsorção pelos capilares linfáticos havendo uma redução no represamento deste líquido. A celulite e a gordura localizada é muito beneficiada com este processo, pois ocorre uma melhora do edema, ou seja, do acúmulo de líquido no espaço intersticial. Proporciona também bons resultados em cicatrizes aderentes.

Efeito Fisiológico:

A eliminação da gordura ocorre devido à emissão de ondas ultrassônicas convergentes que em contato com o tecido gorduroso, transformam –se em ondas mecânicas que rompem as membranas dos adipócitos (células de gordura que regulam a temperatura corporal).

O processo consiste em acúmulo de microbolhas de ar no interior das células de gordura, onde a vibração constante e o atrito das partículas promovem o rompimento da célula, e sua destruição, devido a variação de pressão do meio intra e extracelular. A membrana celular é sensível a essa oscilação

A gordura é liberada no organismo em forma de triglicerídeos que consequentemente é reduzida a moléculas de ácidos graxos e glicerol, onde os ácidos graxos vão ser conduzidos pelo sistema sanguíneo e o glicerol vai para o fígado para ser metabolizado. Na atividade física, usamos glicerol, por isso é tão indicado exercícios pós procedimento. Quando o paciente não realiza exercícios essa gordura tende a voltar, para ser utilizada como fonte de energia.

O sistema linfático também tem ação importante em todo esse processo, pois ele que potencializa a eliminação dos fluidos eliminados.

Indicações:

- Hidrolipoclasia - modo contínuo
- Cicatriz hipertrófica: modo pulsado
- Celulite estágio inicial – modo pulsado
- Celulite crônica – modo contínuo

Contraindicações:

- Tumores malignos;
- Gestantes;
- Lactantes;
- Marcapasso;
- Diu;
- Doenças infectocontagiosas;
- Triglicérides e colesterol não controlados;
- Cardiopatia;
- HAS;

RADIOFREQUÊNCIA

80% dos equipamentos de RF são fabricados com faixa de frequência de 0,3 a 5MHZ.

A radiofrequência age por conversão, ou seja, converte uma energia eletromagnética de elevada
Material de uso exclusivo Corpo Bueno®

frequência em efeito térmico quando a energia é absorvida. No meio celular temperatura e calor são distintos, ex: se uma compressa quente promove relaxamento tecidual a radiofrequência reafirma o tecido. Outro exemplo é da mama, que quando exposta a um calor de infravermelho fica relaxada e conseqüentemente flácida, já com a radiofrequência terá uma retração promovendo seu levantamento.

O efeito térmico pode mudar a forma das fibras de colágeno, proporcionando a reorganização do colágeno, o princípio é promover a retração do tecido e desnaturação do colágeno para se promover um novo.

O excesso de calor, causa hiperemia, vasodilatação, aumento do aporte de nutrientes e oxigenação, e conseqüentemente, por esse excesso acaba recrutando mediadores químicos devido ao processo inflamatório local.

A aplicação do calor resulta em uma lesão térmica que resulta na retração do tecido conectivo pela desnaturação do colágeno. Existem dois mecanismos que demonstram a capacidade de modificação dos tecidos conectivos da pele pela ação térmica: (LASER E LUZ PULSADA) e RADIOFREQUÊNCIA. Ambos são capazes de gerar calor e promover a remodelação do tecido conectivo.

Indicação:

- -Flacidez tissular e rugas
- - Celulite
- -Cicatrizes, Aderências e Fibroses
- -Gordura Localizada
- -Estrias

Contraindicação:

- -Gestantes (paciente e profissional)
- - Portadores de Marcapasso
- -Febre
- -Sobre preenchimentos e botox
- -Tumores
- -Pacientes com aparelho auditivo
- -Sobre implante metálico
- -Sobre região com alteração de sensibilidade
- - Melasma (caso seja facial)

OBS: REMOVER QUAISQUER OBJETO METÁLICO QUE ESTEJA EM CONTATO COM O PACIENTE E TAMBÉM DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS!

Para celulite as aplicações podem ser semanais ou quinzenais, onde a associação com ultrassom, endermoterapia, e carboxiterapia é favorável.

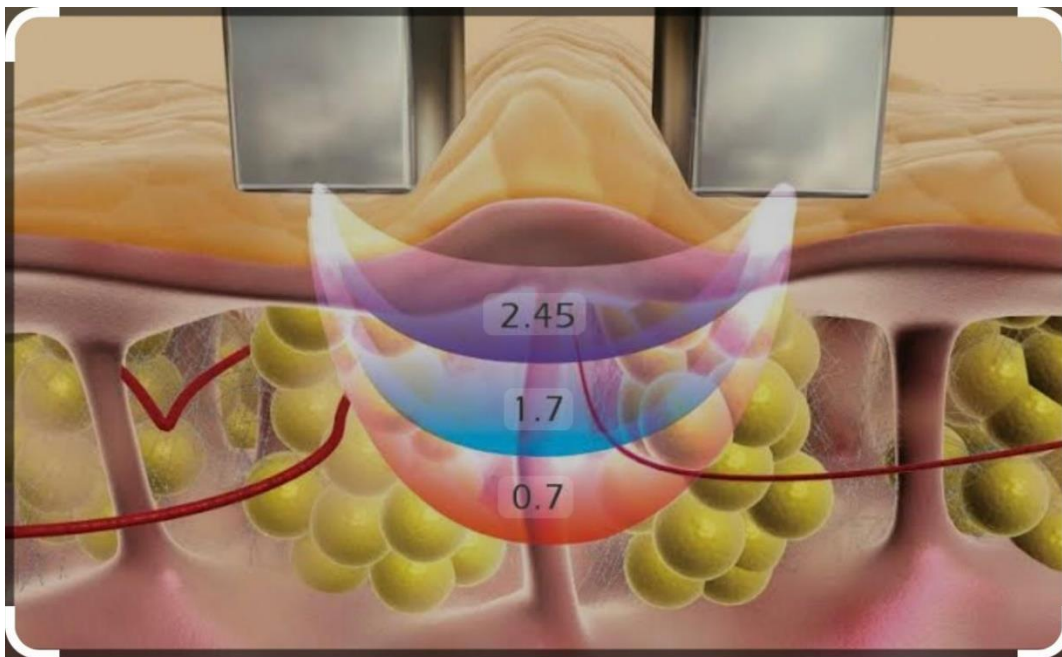
Para flacidez tecidual, a aplicação é feita de 15 a 21 dias após a primeira.

Estudos também demonstraram a eficiência para indicação contra flacidez, de uma sequência de 5 sessões seguidas sendo realizadas semanalmente e uma pausa de 2 meses, para o retorno do tratamento.

Material de uso exclusivo Corpo Bueno®

Para fibroses, também pode ser indicado atingir uma temperatura máxima de 37 graus, mantendo se por no mínimo 5 minutos.

Lembre-se! O Mais importante não é a temperatura que se pode chegar, e sim a temperatura que se consegue manter, pois temperaturas elevadas demais podem causar efeito rebote, e consequentemente piorar o resultado ou simplesmente não oferecer resultado algum.



Protocolo de atendimento

Passo 1

Se a aplicação for facial, iniciar a limpeza com auxílio de sabonete líquido, retirar com borrifado com água e algodão. Aplicar o tônico posteriormente.

Deverá ser dividida a região por quadrante, onde deverá ter no máximo 15 cm o quadrante, ou o tamanho proporcional a 4 cabeçotes.

Escolher o cabeçote ideal para cada área aplicada, sendo os maiores, para corporal e os menores para facial (os cabeçotes monopolares tem ação mais profunda, sendo indicado para tratamentos de flacidez associado a gordura, já os com polaridades maiores, são mais indicados para flacidez)

Deixar o equipamento programado, e tempo já estabelecido.

Realizar movimentos rítmicos e circulares, com velocidade ideal para tolerância da aplicação.

JAMAIS PARAR O CABEÇOTE EM UMA REGIÃO, POIS PODERÁ OCORRER QUEIMADURAS.

Monitorar a temperatura de 40 a 42 graus, acionar então o time e depois manter a mesma temperatura – reduzindo se preciso a intensidade, mantendo por alguns minutos a mesma (média 3 a 5 minutos)

Retirar o excesso de glicerina com um papel toalha, e aplicar o protetor solar.

Obs: não é necessário lavar o rosto.

Pedir para ser evitado o contato com muito frio por 2 horas.

Material de uso exclusivo Corpo Bueno®

Relembrando as temperaturas:

Fibrose – temperatura máxima de 37º

Flacidez / Rejuvenescimento / Celulite – temperatura entre 40º a 42º (máximo)

ESTIMULAÇÃO RUSSA

Trata-se de uma corrente excito motora de média frequência utilizada para o fortalecimento muscular. A Corrente Russa exige esforço do paciente, pois, não é totalmente passivo. Enquanto o paciente recebe estímulos, ele deve se movimentar para tornar os resultados mais eficientes.

INDICAÇÕES:

- Flacidez muscular: abdome, braços, panturrilhas, coxas;
- Fortalecimento e aumento do tônus muscular pós-parto, pós emagrecimento, pré e pós lipoaspiração;
- Melhora da performance de atletas com recuperação da força muscular e melhor rendimento, preparação para qualquer trabalho, estimulação do fluxo sanguíneo e linfático.

Protocolo

- Aplicar o eletrodo na origem e inserção do músculo, sempre se certificando de colocar o gel nas placas para evitar qualquer queimadura, envolver os eletrodos com elástico para fixar os eletrodos.
- Iniciar com um estímulo progressivo, aumentando a intensidade de acordo com a sensibilidade e capacidade de cada paciente,
- Programar modo ON modo OFF
- Sempre modular o equipamento quando estiver na fase de contração muscular
- Orientar o paciente a realizar o movimento, para potencializar os resultados.

CARBOXITERAPIA

A carboxiterapia consiste na aplicação de um gás atóxico, carbônico, diretamente no tecido celular sub-cutâneo, com total controle da velocidade e do volume injetado.

Ao se difundir pelo

tecido, o gás promove, vasodilatação (melhora da circulação), ao mesmo tempo em que estimula o catabolismo dos triglicérides (queima da gordura), atuando assim nas causas da celulite e da flacidez simultaneamente.

A administração do gás em plano subcutâneo provoca um enfisema subcutâneo através do deslocamento da pele deste local com afastamento dos planos que passam a ser ocupados pelo gás, o trauma provoca um deslocamento tecidual e conseqüentemente um processo de trocas gasosas, aceleração do metabolismo e oxigenação local, melhora do aporte de nutriente, Material de uso exclusivo Corpo Bueno®

recrutamento de mediadores químicos devido a inflamação e posteriormente a cicatrização

Indicações:

- - Estrias / Papada
- - Celulite / Cicatriz
- - Gordura Localizada
- -Calvície / Linhas de expressão
- -Olheiras
- -Flacidez

Contraindicações:

- Gestação
- TVP
- Dificuldade respiratória grave

PROTOCOLO DE APLICAÇÃO:

Higienize o local aplicando álcool 70%

Aplicação de acordo com tabela a baixo.

| DISFUNÇÃO | FLUXO | VOLUME | PLANO |
|-----------|--------------|--------------|-----------|
| Gordura | 200 ml | 150 a 200 ml | 90º a 45º |
| Celulite | 100 a 150 ml | Livre | 45º a 30º |
| Flacidez | 90 a 120 ml | Livre | 15º |
| Estrias | 90 a 120 ml | Livre | 15º |
| Capilar | 60 a 90 ml | Livre | 15º |
| Olheira | 40 a 60 ml | Livre | 15º |

OBS.: Volume total por sessão é de 2000ml

HIDROLIPOCLASIA NÃO ASPIRATIVA

A Hidrolipoclasia é uma terapia que associa a aplicação de uma solução isotônica (soro e outras combinações) nas células de gordura diretamente na região em que se deseja tratar. Essa solução quando permeada no tecido adiposo causa um equilíbrio osmótico, ou seja, vai equilibrar a passagem da água dentro e fora das células.

Em seguida é aplicado o ultrassom, que através de suas ondas sonoras vai provocar uma vibração e aquecimento da água no interior dos adipócitos. Por fim, haverá uma alteração na estabilidade da membrana fosfolipídica, promovendo a lipólise (quebra) das reservas de gordura.

O procedimento é minimamente invasivo, não cirúrgico e tem como objetivo promover a diminuição dos adipócitos, proporcionando simultaneamente a modelagem corporal e redução de medidas.

INDICAÇÕES

- Indicado para tratar gordura localizada nas regiões:
- - Abdome
- - Flancos

Material de uso exclusivo Corpo Bueno®

- - Culote
- - Interno de coxa
- - Braço

CONTRAINDICAÇÕES

- - Gestante
- - Infecções cutâneas próximas
- - Diabetes
- - Disfunções renais
- - Dislipidemias

Recomendações: evitar exposição ao sol caso fique roxo e manter uma dieta balanceada e atividade física regular.

PROTOCOLO

Usar Flaconete de cloreto de sódio

Usar agulha hipodérmica 0,60x25mm (azul) ou 0,55x20mm (roxa)

Formas de aplicação: Aplicar 10ml por quadrante (aplicar de forma manual), e já vem com o ultrassom (5 minutos: 3 de forma pontual e 2 de forma varredura), depois passa pra outro quadrante aplica 10 ml (aplicar de forma manual) e já passa o ultrassom (5 minutos: 3 de forma pontual e 2 de forma varredura) e vai fazendo quadrante por quadrante. Opções de Marcação abdômen: 6 quadrantes quando o abdômen for maior (fazer 5 min de us por quadrante, ou 4 quadrantes quando for menor (fazer 7,5 min por quadrante). Ou Abdomen + flancos (5 min por quadrante, 4 em abd + 2 flancos)

Formas de aplicação de cada Ultrassom:

Quando usar:

Ultracavitação: HIFU 3 minutos pontual (25 segundos a 60%) 2 minutos varredura (60 segundos a 100%) por quadrante. Se atentar a frequência abdômen fibroso ou compacto usar 15/30 Hz, e se for gordura flácida 60Hz.

Lipocavity: selecionar adiposidade 2 (2 cm de prega de adiposidade) ou 3 (3cm ou mais de prega de adiposidade) fazer 3 minutos de forma bem lenta com a energia mínima (cuidado para não deixar parado pode haver queimadura), 2 minutos mais rápido podendo aumentar a energia.

Lipocavity que tem o modo pulsado: : selecionar adiposidade 2 (2 cm de prega de adiposidade) ou 3 (3cm ou mais de prega de adiposidade) fazer 3 minutos **pulsado**, e 2 minutos **contínuo**.

Ultrafocus: selecionar a opção 20mm. Na forma pontual deixar 4 segundos ON, 2 segundos OFF, Varredura: 1. No modo varredura deixar 5 segundos ON, 1 segundo OFF, Varredura 3.

Logo após fazer 30 min de Criofrequência ou Radiofrequência (5 minutos por quadrante)

OBS: ASSOCIAR SEMPRE COM CRIOLIPOLISE (ANTES/DURANTE/APÓS), SE FOR INDICADO FAZER A CRIOLIPOLISE APÓS A HIDROLIPO RESPEITAR O PROCESSO INFLAMATÓRIO (INTERVALO DE 15 DIAS).

NÃO ESQUECER DE INDICAR NUTRACÊUTICOS, ACOMPANHAMENTO ALIMENTAR E PLANO DETOX

REMOÇÃO DE TATUAGEM

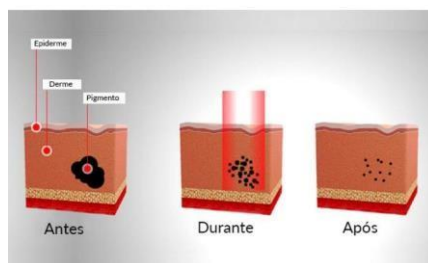
O laser é o método mais utilizado de acordo com o princípio da fototermólise seletiva, o laser ideal deve penetrar na pele, passando pelas camadas superiores da derme sem nenhum dano, para ser seletivamente absorvido pelo pigmento da tatuagem ou micropigmentação

Material de uso exclusivo Corpo Bueno®

As tatuagens são feitas por micro agulhas que penetram a pele a uma profundidade de 1 a 2 milímetros. Isso é suficiente para que a tinta seja inserida na derme, cada picada feita pela agulha do tatuador pode ser entendida como uma agressão pelo organismo. Para se proteger, o organismo desencadeia um processo inflamatório. Então, são enviadas células especiais (chamadas macrófagos que são células de defesa do organismo) que vão tentar fagocitar ('comer') as moléculas de tinta depositada. As tintas são compostas de metais pesados e pigmentos coloridos. Devido ao grande tamanho das moléculas desses pigmentos, os macrófagos não conseguem fagocitar ("comer") toda a quantidade inserida na derme por isso não consegue fazer essa eliminação e o pigmento fica na pele.

MECANISMO DE AÇÃO: Essa energia a laser provoca a fragmentação do pigmento da tatuagem ou micropigmentação em partículas menores, que são então removidas pelo sistema imune (do próprio organismo), sem danos aos tecidos adjacentes. Esta técnica utiliza lasers que atingem um alvo específico.

No caso das tatuagens claras e escuras será usado um tipo diferente de energia (1064nm, 532nm), para cada grupo específico de cores.



Cada tipo de equipamento pode ter um cristal diferente, dependendo do objetivo, exemplo Diodo, Alexandrite, ND YAG...

O Inkie é um equipamento que utiliza a tecnologia a laser Q-Switched Nd Yag. Por meio de feixes de luz específicos para essa função, essa tecnologia é capaz de imprimir alta potência e atingir os pigmentos presentes nas camadas profundas da pele. A luz emitida pelo Inkie é absorvida de forma direcionada para as partículas pigmentadas (de tatuagem e micropigmentação), onde a é rapidamente convertida em calor, fragmentando o pigmento, que será eliminado pelo sistema linfático do organismo. Com isso, o pigmento fica gradualmente claro até desaparecer totalmente.

TATUAGENS:

Sempre começar com a ponteira 1064nm e procurar endpoint mesmo que a tatuagem seja colorida.

Após todas as sessões finalizar com desonida.

Antes de iniciar a sessão, modular o aparelho com energia, frequência, spot.

Começar a sessão com energia baixa, e spot 5, e procurar endpoint reduzindo spot se necessário. Caso não ache o endpoint com spot de 1, aumentar energia e começar denovo com spot 5, e ir reduzindo até encontrar endpoint. Após terminar a sessão passar desonida.

Cuidados pós procedimento: evitar sol, higienizar com sabonete antisséptico, e usar hidratante (bepantol, bepantriz, cicaplast, nivea latinha, cetaphil)

MELASMA/CLAREAMENTO :

Usar ponteira 1064, no melasma temos que tomar cuidado para não aquecer e dar efeito rebote, usar energia baixa e spot alto (5), e frequência entre 7 e 8. Fazer modo varredura como o black peel, podendo sobrepor região intercalando (faz um lado, passa para o outro e depois volta para não aquecer a pele) até a pele reagir (hiperemia) e finaliza com protetor solar.

Cuidados pós procedimento: evitar sol, higienizar com sabonete antisséptico, usar hidratante (bepantol, bepantriz, cicaplast, nivea latinha, cetaphil) e protetor solar.

Material de uso exclusivo Corpo Bueno®

Indicar o Melan blocker

MELANOSE:

Usar ponteira 532, começar a sessão com energia baixa, e spot 5, e procurar endpoint reduzindo spot se necessário. Caso não ache o endpoint com spot de 1, aumentar energia e começar denovo com spot 5, e ir reduzindo até encontrar endpoint.

Cuidados pós procedimento: evitar sol, higienizar com sabonete antisséptico, usar hidratante (bepantol, bepantriz, cicaplast, nivea latinha, cetaphil) e protetor solar.

Após terminar a sessão passar desonida.

BLACK PEEL:

Conhecido como peeling de hollywood, é um peeling que associa a utilização do laser e uma máscara de carvão ativado. É indicado para melhoria da textura da pele, diminuição dos óstios dilatados, luminosidade e qualidade geral da pele. Não costuma causar dor, e os efeitos pós procedimentos são brandos. Vantagens do tratamento:

- Não ablativo
- Conforto no tratamento
- Tratamento simples e rápido
- Não é necessário repouso pós tratamento.

Higienizar a pele com gel de limpeza, e passar uma fina camada de máscara de carvão ativado. Usar a ponteira específica para black peel (1064nm 7mm) energia entre 600 e 800, Spot 5, frequência de 7 a 8. E finaliza com protetor solar.

Cuidados pós procedimento: evitar sol, higienizar com sabonete antisséptico, usar hidratante (bepantol, bepantriz, cicaplast, nivea latinha, cetaphil) e protetor solar.

Indicações: poros dilatados, oleosidade, clareamento, rejuvenescimento

CLAREAMENTO INTIMO:

Usar a ponteira 1064mm

SPOT de 5 a 3, energia entre 600 e 800, frequência entre 7 e 8. **EVITAR ENDPOINT**, fazer varredura podendo sobrepor.

Após terminar a sessão passar desonida.

Cuidados pós procedimento: evitar sol, higienizar com sabonete antisséptico, e usar hidratante (bepantol, bepantriz, cicaplast, nivea latinha, cetaphil)

Indicar o Melan blocker e argila branca

ONICOMICOSE:

Usar a ponteira 1064mm

SPOT 1, energia entre 700 e 900, frequência entre 7 e 8. Fazer modo varredura até o cliente sentir superaquecer.

Na evolução colocar PONTEIRA, SPOT, FLUÊNCIA E FREQUÊNCIA

MANUSEIO DO LASER PLATAFORMA 1064NM E 532NM

Ponteira 1064NM atinge os pigmentos cor preto, grafite, cinza, verde escuro, violeta, azul escuro, atinge uma profundidade maior.

Ponteira 532NM atinge pigmentos de cor amarelo, vermelho, derivados do vermelho e cores claras, provoca efeito frost, atinge mais a superfície da pele.

Ponteira 1064NM 7 mm para o peeling Black Peel e tratamentos faciais.

Material de uso exclusivo Corpo Bueno®

CONTRAINDICAÇÕES

- gravidez
- histórico de queloides
- bronzeamento recente
- aplicação de produtos bronzeadores
- uso de imunossupressores
- infecções ativas na pele como herpes zoster ou simples
- varicela, lúpus, vitiligo, psoríase, porfiria ou outras doenças de pele
- diabetes
- administração de isotretinoína (roacutan) nos últimos 6 meses
- administração de retinol ou ácido retinóico ou outro ácido no local da tatuagem
- administração de produtos ou medicamentos fotossensibilizantes
- pessoas em tratamentos com quimioterapia
- flebites e trombose

EFEITOS PÓS PROCEDIMENTO

- Hiperemia (aumento do fluxo sanguíneo no local devido à vasodilatação)
- Eritema (vermelhidão causada pela hiperemia)
- Vesículas (lesão na pele, pequena bolha contendo linfa)
- Descoloração dos pelos
- Bolhas (lesão na pele, grande bolha contendo linfa)
- Edema (inchaço devido ao acúmulo líquido intersticial)
- Púrpura (mancha arroxeada causada pelo acúmulo de sangue)
- Hipopigmentação
- Hiperpigmentação

POSSÍVEIS EFEITOS INDESEJADOS

- Cicatrizes hipertróficas
- Cicatrizes atróficas
- Queloides

RECOMENDAÇÕES PÓS PROCEDIMENTO

- Evite exercícios físicos de 2 a 3 dias após o procedimento
- Evite por pelo menos 7 dias fontes calor direto ou indireto no local como: cozinhar, café, sopa, chá, pimenta, secador, prancha, banho quente.
- Não se exponha ao sol por períodos prolongados por pelo menos 15 dias após o procedimento
- Não frequentar praia ou piscina por pelo menos 15 dias

DEPILAÇÃO A LASER

A depilação a laser ou epilação a laser, consiste em um método de depilação “definitiva” onde utilizam de luzes com comprimentos de ondas acima de 700nm, gerando um efeito térmico(fototermolise) no bulbo capilar causando a degradação dele impedindo crescimento e nascimento do pelo atingindo.

MECANISMO DE AÇÃO: A luz do laser tem atração pela melanina do pelo, sendo assim, mais
Material de uso exclusivo Corpo Bueno®

eficaz em pelos escuros e grossos. Quando a luz entra em contato com o pelo na superfície da pele, essa é conduzida pela extensão da haste até atingir o bulbo capilar, gerando um superaquecimento da região, causando um dano capaz de eliminar ou desativar o nascimento do pelo. No caso da depilação, a melanina presente no pelo, recebe a maior parte da energia (um cromóforo) enquanto a pele recebe menos

A depilação a laser se torna mais eficaz quando o pelo se encontra na fase anágena, pois a haste pilosa está mais próxima do bulbo, porém não conseguimos saber em qual fase se encontra cada pelo, por isso é indicado em média 8 a 10 sessões do procedimento para ter um bom resultado.

Não é indicado a aplicação do laser em regiões bronzeadas, podendo correr o risco de queimaduras se feito. Alguns lasers, como o de diodo permitem fazer o tratamento de peles morenas e até mesmo negras, pois possuem um fator de proteção que permitem que a luz não atinge a melanina da pele e somente do pelo.

LASER DIODO: Possui comprimento de onda de 800-810 nm, também age por fototermólise, podendo ser aplicado também em peles morenas a negras. Geralmente é menos dolor, pois na maioria das vezes as máquinas possuem sistemas de resfriamento da ponteira, minimizando a sensação do calor que é gerado. No geral a sensação é de Pinçamento (como se estivesse puxando o fio) sendo bastante efetivo na epilação. EX: Milesman, Soprano, Light sheer e Acrus.

Cuidados Pré procedimento: É indicado que antes de se submeter a aplicação do laser, o paciente tenha alguns cuidados como a não exposição solar e bronzeamento, não estar com produtos sobre a pele (hidratantes, desodorantes etc) não realizar dias antes processo de depilação que arranque o pelo (cera, pinça), o paciente já deve vir devidamente depilado com lâmina (é indicado realizar a depilação um dia antes do procedimento, podendo haver apenas uma parte pequena do fio exposto).

Cuidados pós procedimento: É indicado a não exposição solar por pelo menos 15 dias após a aplicação do laser, durante todo o tratamento evitar métodos de depilação com cera ou pinça, evitar banhos quentes, cremes e desodorantes logo após o processo. Pode ocorrer após a aplicação coceira ou vermelhidão na região tratada, podendo fazer o uso de pomadas calmantes para melhorar a sensação.

Contraindicações:

- Gestantes/Lactantes
- Doenças de pele (vitiligo, dermatite, feridas abertas)
- Psoríase ativa – na região a ser tratada
- Câncer
- Estar com algum processo inflamatório agudo (febre, infecções no geral- contraindicação somente durante a fase de doença)
- Diabetes não controlada, que leva a alterações de sensibilidade na pele
- Hipertensão descontrolada porque pode haver um pico de pressão
- Epilepsia, porque pode dar origem a uma crise epilética
- Estar bronzeada

ULTRASSOM MICROFOCADO – HERUS

Tecnologia que trabalha por meio de ondas dirigidas em pequenos pontos focalizados nas camadas mais profundas da pele, ou seja, permite alcançar a camada de tecido que

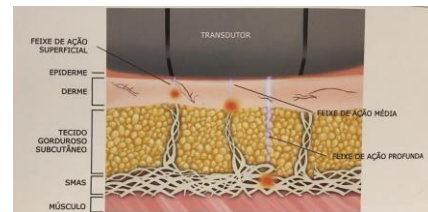
dá suporte a pele, o chamado sistema músculo aponeurótico superficial (SMAS).

MECANISMO DE AÇÃO: O processo fisiológico que provocamos com essa terapia é o PCT (ponto de coagulação térmica) são pontos de micro coagulação na profundidade desejada, os quais cicatrizam e promovem a remodelação e tracionamento dos tecidos.

A temperatura nos pontos de coagulação térmicos pode chegar até 70C°, provocando uma contração imediata do tecido, e ao mesmo tempo, um processo de reparação deste, com aumento de colágeno e elastina de forma progressiva e melhorando a flacidez e o contorno corporal. Esta tecnologia, portanto, consegue estimular estruturas mais profundas sem lesionar a epiderme.

Herus proporciona o efeito lifting através de pontos que ativam o processo de retração do tecido, mantendo a integridade da pele, atenuando linhas de expressão, promovendo harmonização facial, corporal e qualidade do tecido tegumentar através da alta performance da tecnologia HIFU.

SMAS refere-se à estrutura de suporte da face. Esta é a camada de tecido que envelopa os músculos do rosto, responsáveis pela expressão facial. É encontrado em todo a extensão do corpo, entre a camada de gordura superficial e profunda. A medida que envelhecemos o SMAS enfraquece e diminui o suporte da face, esse processo combinado com a ação da gravidade e os fatores ambientais faz com que os traços faciais percam o seu vigor juvenil.



HIFU FACIAL - Cartuchos

- 1,5 mm (Derme superficial): Utilizar apenas intensidade baixa, no máximo 0.5 Joules. Foco maior nos “detalhes” caso haja necessidade, Ex: Linhas finas, flacidez Superficial da papada etc.
 - 3,0 mm (Derme Profunda) } Ponteira nova usar entre 0.9 até 1.2 Joules; ponteira
 - 4,5 mm (SMAS) } gasta (com menos de 5mil disparos) pode aumentar o
- joule até 1.5 de acordo com a sensibilidade do cliente (CAUTELA)

HIFU CORPORAL - Cartuchos

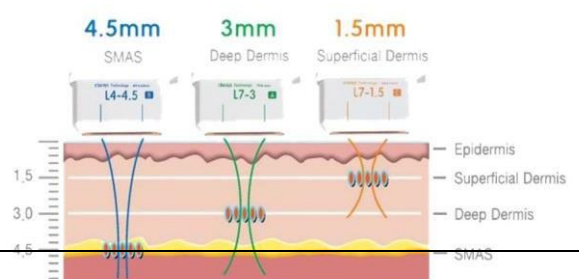
- 7,0 mm } Ponteira nova usar entre 0.9 até 1.2 Joules; ponteira
 - 13,0 mm } gasta (com menos de 5mil disparos) pode aumentar o
- joule até 1.5 de acordo com a sensibilidade do cliente (CAUTELA)

CONTRAINDICAÇÕES

- Gestantes
- Marca-passos
- Trombose
- Cardiopatias

Material de uso exclusivo Corpo Bueno®

Profundidade de Interação

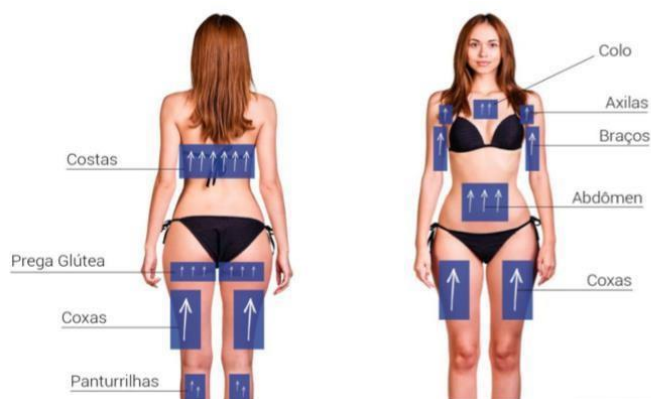


- Dermatites
- Acne
- Herpes
- Doenças Autoimunes
- Epilepsia
- Glândulas (Mamária e Tireóide)
- Implantes
- Próteses Metálicas
- Preenchimentos na região tratada
- Fios de sustentação na área tratada



INDICAÇÕES

- Flacidez facial e corporal
- Contração SMAS;
- Remoção de rugas;
- Neocolagênese;
- Rejuvenescimento;
- Rearquitetura tridimensional da face

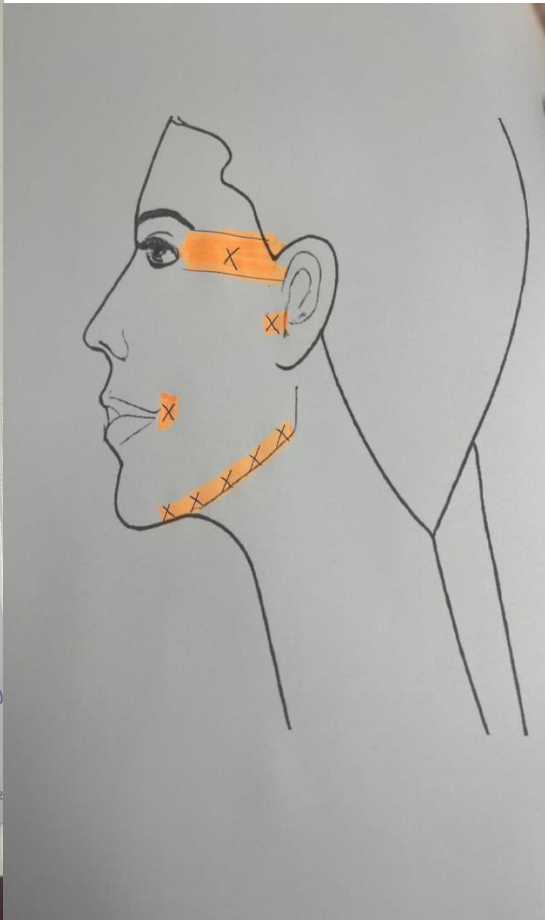
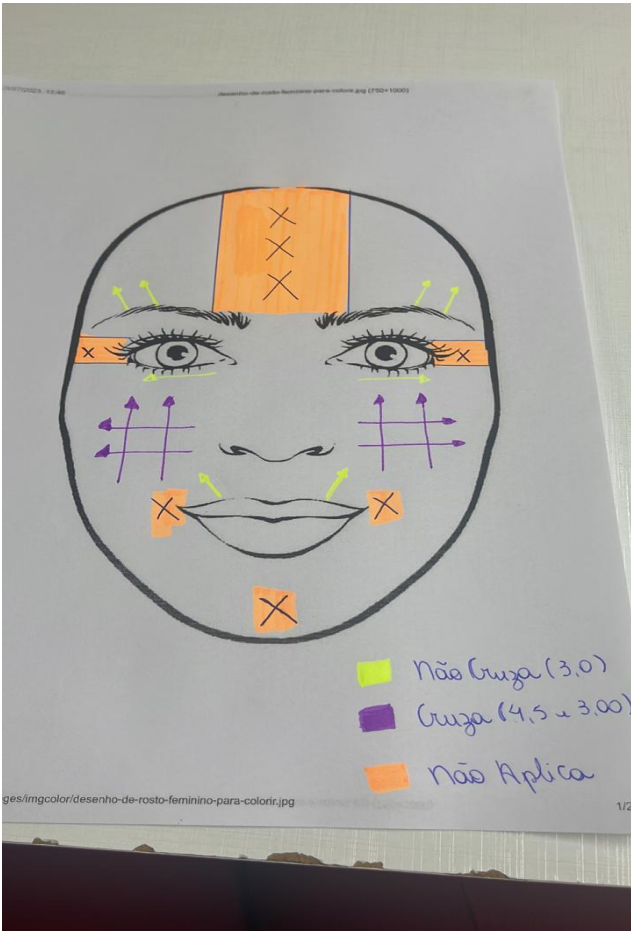


EFEITOS ADVERSOS POSSÍVEIS

- Eritema (vermelhidão)
- Inchaço local
- Aumento da sensibilidade (sensação dolorida)
- Formigamento nas áreas tratadas ou próximas;
- Fraqueza muscular temporária (pois gera um efeito inflamatório no nervo motor, ou paralisia do nervo facial, mas de caráter reversível);
- Ardência temporária;
- Escurecimento transitório da pele;
- Surgimento de bolhas (raro);
- Hematomas;

PROTOCOLO DE APLICAÇÃO:

1. Realizar a higienização da área com sabonete ou álcool 70%
2. Realizar a devida marcação de acordo com o tratamento e área desejada
3. Aplicar uma camada fina de gel em toda área de aplicação
4. Acoplar corretamente o cartucho sobre a pele, realizar uma pequena tração na pele e realizar o disparo, importante ficar com o cabeçote totalmente parado durante o disparo.



STRIORT

É um tratamento a vácuo associado a cosmecêuticos ortomoleculares, que busca o aumento da vascularização local estimulando a regeneração da fibra de colágeno, melhorando a flacidez. Reduz de 30% a 80% a aparência das estrias brancas já na primeira sessão.

INDICAÇÕES

Mais indicado para estrias brancas, porém pode ser usado para tratar estrias vermelhas não realizando a parte da sangria.

Adolescentes podem realizar o tratamento, meninas após a menarca e meninos a partir de 14 anos.

CONTRAINDICAÇÕES ABSOLUTAS

- Hipersensibilidade / alergia ao produto
- Gestante / Lactante
- Câncer
- Febre
- Infecções
- Renais crônicos
- Fragilidade vascular
- Trombose e embolia
- Cardíacos (portadores de marcapasso)
- Hipertensão ou hipotensão arterial
- Diabetes e doenças autoimunes descompensados

CONTRAINDICAÇÕES RELATIVAS

- Abdominoplastia, após 1 ano
- Silicone, após 6 meses
- Roacutan, após 6 meses
- PO imediato
- Fumante (resultado não é bom)
- CUIDADO com pele bronzeada, não responde muito bem ao tratamento, pois o sol diminui a síntese de colágeno em 50%, caso a pele esteja bronzeada esperar 30 dias. Durante o tratamento não pode se expor ao sol.

ASSOCIAÇÃO DE TRATAMENTOS

Estrias e flacidez/celulite/gordura localizada (exceto criolipólise), faz striort primeiro e depois de 15 dias inicia o outro tratamento.

TIPOS DE ESTRIAS

- Finas – não tem boa sangria, não tem bom resultado
- Medianas – tem boa sangria, melhor resultado
- Largas – tem lesão na camada reticular (muito profunda), por isso baixa estimulação/produção de colágeno
- Musculares – decorrentes de hipertrofia, geralmente não tem bom resultado

- Escuras (hiperpigmentadas) – escurecidas pelo sol ou pela presença de ferritina no sangue

MECANISMO DE AÇÃO

- Fase de coagulação – imediatamente após a lesão
- Fase de inflamação – do 3º ao 10º dia, intensa atuação de linfócitos T (ajudam na neocolagenese)
- Fase de proliferação – 21º dia
- Fase de recuperação – 28º dia
- Ao estimular o fibroblasto produz-se colágeno, elastina e ácido hialurônico, por isso nos primeiros 15 dias a alimentação é muito importante para se ter uma melhor reparação do tecido, ingerir vitamina C (frutas cítricas), vitamina A (tomate, cenoura), selênio (castanhas), silício (argila) e cofatores (zinco, cobre e ferro).

REAÇÕES ADVERSAS

Dor no estômago (caso tenha gastrite) – dar água para o cliente

Odor (cheiro de pamonha) – tomar água gelada ou leite

Desenvolver alergia decorrente de contato do suor com o produto – usar SOS

PROTOCOLO

- 1 – Assepsia com álcool 70%
- 2 – Passar o Cenzi e esperar de 5 a 10 minutos para efeito hiperemiante
- 3 – Borrifar água para melhor deslizamento
- 4 – Procedimento de vacuoterapia sobre as estrias, seguindo o sentido delas
- 5 – Após finalizar o procedimento borrifar PH10 e 5 gotas de Leort e espalhar sobre o local
- 6 – Passar filme plástico e ficar por 4h
- 7 – Seguir o Home Care

HOME CARE

Home care para boa sangria – sabonete de argila preta, FLA por 7 dias 3x ao dia. Após 7 dias do FLA trocar por um hidratante (da Bothanica ou outro)

Home care para quem não teve boa sangria – sabonete de argila preta, FLA por 7 dias 2x ao dia (MANHÃ E TARDE) e usar o CENZI a noite, podendo dormir com ele. Após 7 dias trocar o FLA e o CENZI por um hidratante.

PROTOCOLO SOS QUEIMADURAS

Pomada para queimadura

- Sulfadiazina de prata: usar imediatamente após a queimadura, usar a cada 6h
- Corticoide: Nova Cort ou Berlizon creme, aplicar a cada 6h

Modo de uso: Intercalar as duas pomadas a cada 3h, ex:

Usar Sulfadiazina de prata, após 3h higienizar a área suavemente e usar a pomada Corticoide; após 3h usar novamente a Sulfadiazina de prata, e assim sucessivamente.

Usar a pomada por média de 7/10 dias, e após manter hidratação local com Bepantol derma creme ou Cicaplast.

OBS: Realizar o Laser vermelho (3 a 4 Joules) para auxílio do reparo tecidual. Indicação de sessão 2 a 3X por semana a partir do 3 dia após a queimadura. (se a queimadura tiver sido maior e mais profunda com geração de bolhas ou feridas abertas, pode fazer o laser todos os dias por 5 dias seguidos, após esse período intercalar dia sim e dia não)

Orientações para paciente: Não expor ao sol, evitar banhos quentes ou exposição da área a fontes de calor, evitar atrito na região (principalmente em caso de bolhas), lavar a área com movimentos leves todos os dias apenas com a mão (sem uso de buchas) com sabonete neutro e usar as pomadas recomendadas.

RECUPERAÇÃO TECIDUAL PÓS:

PREVENÇÃO/TRATAMENTO DE HIPERPIGMENTAÇÃO PÓS INFLAMATORIA

Após 30/40 dias, se a ferida/lesão estiver cicatrizada usar o Led Azul de 2 a 3X por semana associando o uso do clareador Corpo Bueno Melan Blocker home care + hidratação com Bepantol derma ou Cicaplast.

PROTOCOLO PÓS EM CASO DE HIPOCROMIA (Fazer somente mínimo de 3 meses pós cicatrização): em caso que, após todo o processo de cicatrização ocorreu e causou a mancha branca/clara (hipocromia), usar pomada Pigmerise **apenas na extensão da mancha** 1x a noite. Lavar bem o local pela manhã e hidratar bem a região.

INJETÁVEIS

TOXINA BOTULÍNICA TIPO A:

O QUE É: É uma substância produzida pela bactéria clostridium botulinum descoberta na década de 50. É um agente paralisante neuromuscular, muito utilizada no tratamento estético de rugas, no tratamento da hiper-hidrose, e em diversas outras finalidades terapêuticas (estrabismo, espasmo, distonias e outros).

MECANISMO DE AÇÃO: A toxina botulínica age impedindo a liberação da acetilcolina que é o Material de uso exclusivo Corpo Bueno®

neurotransmissor responsável por levar as mensagens do cérebro aos músculos, não ocorrendo assim a contração da musculatura.

A ação da toxina tem início 48 a 72 horas após a aplicação e se estende pelos próximos 15 a 20 dias. O tempo de duração varia de 3 a 5 meses podendo chegar até 6 meses. A toxina é metabolizada pelo nosso organismo e totalmente eliminada.

Indicações:

- Rugas estáticas e dinâmicas dando ao rosto um aspecto descontraído e agradável, tratar os pés de galinha, o código de barras.
- Hiper-hidrose axilar, palmar e plantar (com a vantagem de não ocorrer a compensação)
- Arqueamento das sobrancelhas
- Sorriso gengival
- Levantar a ponta do nariz

Contra indicações:

- Gestação
- Amamentação
- Doenças musculares (miastemia graves)
- Distúrbios da coagulação
- Oftalmopatias graves
- Alergias
- Síndrome de Lambert Eaton
- Uso de antibióticos
- Relaxantes musculares

Cuidados pós procedimentos

- Não abaixar a cabeça pelas próximas 4 horas
- Não se deitar
- Não praticar atividade física intensa

Efeitos colaterais:

- Edema discreto
- Hematoma na área aplicada
- Náuseas
- Cefaleia
- Olhos secos

PREENCHIMENTO

O QUE É: É uma grande arma contra o envelhecimento. Sua função é preencher os vícios formados ao longo do tempo, tem também a função de reter a água conferindo hidratação e volume a pele.

Efeitos fisiológicos

O ácido hialurônico é biocompatível, reabsorvível naturalmente pelo organismo. É usado para atenuar ou eliminar a maioria dos sucos, rugas e marcas de expressões faciais, com resultados que duram em torno de 6 a 12 meses em média.

Indicação

- Correção do sulco nasogeniano, código de barras e marionete
- Olheira
- Orbicular o olho
- Atenuação ou eliminação de rugas e marcas de expressão
- Modulação ou redefinição do contorno facial (nariz, mandíbula, queixo e bochechas)
- Aumento do volume e melhora da definição labial
- Rejuvenescimento do dorso das mãos e do lóbulo da orelha

Contra Indicação

- Gravidez e Mulheres que estão no período de amamentação
- Pessoas muito alérgicas
- Doenças autoimunes lúpus ou (artrite- reumática)
- Problemas de coagulação

BIOESTIMULADOR

São substâncias biocompatíveis ao tecido cutâneo que podem ser aplicados face e corpo;

Estimula novas fibras de colágeno, minimizando os efeitos do envelhecimento, promovendo a uniformização da pele, atenuando a flacidez e linhas de expressão. Agem por meio da injeção de substância em níveis mais profundos da pele ou até mesmo regiões de perióstio. Desencadeiam um processo inflamatório controlado, estimulando a síntese proteica (colágeno, elastina).

Técnicas de aplicação mais comum por meio de cânulas em Vetores. Podem promover volumização.

Tipos de Bioestimulador

- Hidroxiapatita de cálcio – fda 2006; MICROSFERAS: MENOR MIGRAÇÃO, CONTROLE DE REAÇÃO INFLAMATORIAE MAIOR SINTESE DE COLAGENO; BIOCOMPÁTIVEL: MINERALPRESENTE NA MATRIZ OSSEA ▪ BIODEGRADAVEL: METABOLIZADO FÓSFORO E CÁLCIO (18MESES) ▪ NÃO PRODUZ REAÇÃO IMUNOLOGICA ▪ TECIDOALVO: SUBDERMICO
- Ácido poli l lático – fda2009: ALFAHIDROXIACIDO ▪ BIOESTIMULADOR: SUSTENTAÇÃO E CONTORNO ▪ REABSORVÍVELE BIOCOMPATÍVEL ▪ SEM REAÇÃO IMUNOLÓGICA ▪ EFEITO PROGRESSIVO DE 2 A 3 ANOS
- Policaprolactona – fda2010: POLÍMERO CHAMADO CAPOLACTONA, HIDROFÓBICO, SEMICRISTALINO E VISCOELÁSTICO ▪ BIODEGRADÁVEL: ELIMINADO EM FORMADE CO2 E H2O SEM TOXICIDADE, EXCRETADO PELAS VIAS METABÓLICAS ▪ DURABILIDADE1, 2, 3 OU 4 ANOS DEPENDENDO DO TAMANHO DA ESFERA

INTRADERMOTERAPIA/MESOTERAPIA

Considerado o Pai da mesoterapia, em 1958, Pistor apresentou a técnica de mesoterapia como sendo uma aplicação de injeções intradérmicas de substâncias farmacológicas diluídas, e com efeitos terapêuticos. É uma técnica Francesa, em que após vários estudos e ensaios clínicos de aplicação de Procaína em pacientes com diversas patologias, Pistor concluiu seu estudo, que os resultados obtidos eram provenientes de estímulos neurossensorial originado pela substância. Por acreditar que essa forma terapêutica era muito importante, nominou a técnica de forma individual, sendo essa mesoterapia, relacionado ao nome mesoderme (origem embriológica da derme)

Ao analisarmos a palavra MESOTERAPIA, vemos duas partições:

Meso (que vem de mesoderme) e **Terapia** (remete a tratamento, terapêutica).

Portanto, mesoterapia, aborda justamente o tratamento terapêutico por meio da mesoderme. De acordo com o dicionário, a palavra Intradermoterapia é sinônimo de mesoterapia, ficando então, a escolha do profissional qual a nomenclatura a ser utilizada.

As técnicas de Intradermoterapia, vão sendo utilizadas em diversas áreas da medicina, e atualmente nota-se uma introdução e crescimento da utilização da terapia nos procedimentos de cunho estético.

A mesoterapia na estética, associando com substâncias rejuvenescedora como ácido hialurônico, vitaminas e antioxidante se mostra muito eficaz no tratamento e combate aos danos de envelhecimento. (Espósito de oliveira, 2013)

O objetivo principal da mesoterapia, é causar um estímulo de tecidos a produção de colágeno, elastina, ácido hialurônico e outras estruturas necessárias para a manutenção

da saúde e estética da pele. A aplicação normalmente, fica limitada a derme reticular (para efeitos de rejuvenescimento e tratamento da pele).

Outra área em que a Intradermoterapia vem crescendo bastante é para tratamentos estéticos associados a tecido adiposo, como Gordura localizada e Lipodistrofia Ginóide, com intuito de gerar um estímulo lipolítico a partir das mesclas de fármacos.

Atualmente, existem duas formas de aplicação da mesoterapia, sendo essas com modo tradicional (agulhas e seringas) ou aparelhos injetores (ex: pressurizada).

Vale ressaltar, que, dependendo da técnica e produto aplicado, uma técnica pode ser mais segura ou agradável, ficando a escolha do profissional habilitado a decidir qual o principal recurso de aplicação.

Concluindo, mesoterapia é uma técnica que consiste em injeções de substâncias farmacológicas, muito diluídas a fim de gerar efeitos terapêuticos.

PISTOR DEFENDIA QUE AS SUBSTÂNCIAS DEVERIAM SER APLICADAS DE FORMA:

POUCO – POUCAS VEZES – NO LOCAL ADEQUADO

EFETOS COLATERAIS

A prática da Intradermoterapia, está cada dia mais segura, pois, a qualidade dos produtos injetados está crescendo notoriamente. Quando aplicada da forma correta e produto ideal, seguindo da diretriz de Pistor onde (pouco, poucas vezes e no local certo), os riscos de intercorrências ficam muito baixos.

É importante saber diferenciar, um efeito adverso que pode ser comum de uma intercorrência de fato. Normalmente as alterações que podem ocorrer após feito o procedimento são:

- HIPERREMIA E ERITEMA LOCAL: A área fica avermelhada, e as vezes até com pequenas concentrações de vermelhidão na área
- EDEMA: Inchaço da área, podendo durar aproximadamente 4 a 7 dias (depende da aplicação)
- HEMATOMA: Proveniente de ter pegado um pequeno vaso, pois como a aplicação é superficial e a pele é altamente vascularizada.
- DOR LOCAL

Em caso de surgimento de hematomas, o profissional deve fazer a devida orientação do paciente em relação exposição solar sem proteção, minimizando os riscos de hiperpigmentações locais. Normalmente, não há necessidade de fazer uso de pomadas para acelerar a absorção do hematoma.

Em casos de nódulos locais, principalmente nas aplicações para gordura localizada, pode ser indicado a realização de massagens e drenagem local (somente após 3 dias da aplicação), para ajudar na dissociação deles.

Pode fazer o uso da fototerapia LED para manejo e prevenção de alguns efeitos adversos, porém, qualquer intervenção estética deve aguardar um prazo de 72h para ser feito.

Em casos em que possa haver necessidade de tomar qualquer medicação, o paciente deve ser encaminhado para o médico ou profissional prescritor.

INTERCORRENCIAS:

- **NECROSE:** Devido forma errada de aplicação de determinado produto ativo ou reação inesperada do organismo. Maior risco com o ativo Desoxicolato de sódio ou Acido Deoxicólico aplicado no plano inadequado.
- **CICATRIZES:** Quando feito da forma errada ou caso o paciente já tenha histórico de contraindicação do procedimento.
- **INFECÇÃO BACTERIANA:** De todas, as intercorrências, a mais temida na Intradermoterapia, é a infecção por contaminação por microbactérias não tuberculosas. De acordo com González – 2014, os riscos de infecção na técnica de mesoterapia, se dá na maioria das vezes pela falta de assepsia correta da pele, ou até mesmo uso de produto contaminado.

Caso, seja identificado alterações funcionais, taquicardia, ou lesões no local aplicado, deve fazer o encaminhamento do paciente para orientação médica. Vale lembrar de novo, que alguns efeitos como edema, eritema e hematoma, podem ser comuns (dentro do esperado), sem alterar funcionalidade da saúde, necessitando apenas aguardar a resposta do organismo a eliminar.

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO GORDURA LOCALIZADA:

- Higienização com degermante clorexidina ou Álcool 70% antes da marcação
- Realizar marcação da região a ser aplicada, já identificando a quantidade de pontos de aplicação
- Injetar 0,2ml por ponto com espaço entre 2 cm entre eles.
- Finalizar realizando uma nova assepsia com álcool 70% em toda a região
- Orientar a paciente a não massagear a área e evitar exercícios físicos por 48h

OBS: Aplicar no máximo 10ML por semana

A aplicação deve seguir o padrão de ativos descritos:

- DESOXICOLATO
- BENZOPRINONA
- CAFEINA
- LIDOCAÍNA
- L-CARNITINA

SKINBOOSTER

Trata-se de um hidratante injetável á base de ácido hialurônico de baixa reticulação e outros compostos, que retém água nas camadas mais profundas da pele por períodos prolongados. É indicado para homens e mulheres, todos os tipos de peles que necessitam de uma hidratação, ou seja, aquela pele sem brilho, craquelada, com o Skinbooster conseguimos a restauração.

- É uma substância biocompatível e hidrofílica
- Tem função de hidratação na derme
- Mas é encontrado em outros órgãos como cartilagem, articulações e cordão umbilical.
- Quando utilizado no Skinbooster ele virá não-reticulado, tendo a função de apenas hidratar e não dar volume.

É aplicado na derme, para rejuvenescer e melhorar a qualidade da pele, como: hidratação, firmeza e estimulação de colágeno

Quais áreas podem ser aplicadas?

- Face
- Mãos
- Colo
- Pescoço

Para uma pele firme, com brilho, com viscosidade, precisamos dar estímulo a essa camada!

E nesse caso daremos o estímulo de hidratação com SKINBOOSTER.

Tendo como principal ativo o Ácido Hialurônico, PONTO CHAVE: Se não houver ingestão de água não haverá resultado algum.

- A aplicação não requer cuidados especiais nem antes nem depois das aplicações
- A paciente pode retornar as atividades normais, sem necessidade de repouso
- É indicado o uso de protetor solar após o procedimento, por se tratar de um procedimento minimamente invasivo, poder ficar edemas e hematomas.
- Não massagear

PEIM

Consiste em um procedimento de injeção de um produto químico (glicose) dentro dos microvasos e telangectasias.

Para alcançar u bom resultado é necessário que o profissional tenha domínio da técnica associada com uma correta anamnese e identificação da disfunção, oferecendo assim qual a proposta mais adequada ao tratamento.

Os agentes esclerosantes são injetados na luz do vaso e têm como objetivo lesar o endotélio. A lesão endotelial expõe fibras colágenas subendoteliais causando agregação plaquetária e liberação de fatores plaquetários. Ocorre trombose do vaso, com a proliferação de fibrócitos e subseqüente organização fibrótica

O esclerosante deve ser injetado lentamente com o mínimo de pressão

A injeção deve ser interrompida sempre que a pele ao redor da punção ficar pálida ou quando a paciente se queixar de muita dor. Ao término de cada punção, para evitar refluxo, uma bolinha de algodão deve ser colocada sobre o ponto de punção

- Glicose Hipertônica: > desidratação da parede endotelial > Lesão > Colaba vaso
- Líquido viscoso
- Não Alergênico
- Armazenamento a temperatura ambiente (impede a cristalização)
- OUTROS ESCLEROSANTES:
- P

OLIDOCANO

L (ESPUMA)

CONTRAINDI

CAÇÕES:

- Doença arterial periférica
- Antecedentes de TVP
- Diabetes descompensada
- Alérgicos
- Processo infeccioso
- Doenças graves (insuficiência renal, hepática, cardíaca)
- Miocardite e Endocardite
- Gestaçao
- Colesterol e triglicérides elevados